

# **BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO**

**CAMPINAS / SP**

**Nº 02/18 – Abril/18**

*Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região*

*1º Bimestre/2018 (janeiro/fevereiro 2018)*

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

**Secretário Municipal de Trabalho e Renda: Luís Yabiku**

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Dirceu Pereira Júnior

Coordenadora do SINE/Campinas: Sílvia Helena Duenha Garcia

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

## Sumário

<b>1) Análise Geral.....</b>	<b>6</b>
1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região.....	6
1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil.....	9
1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região.....	12
1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas.....	13
1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas.....	14
<b>2) Média e Mediana dos Salários de Admissão - Campinas.....</b>	<b>19</b>
<b>3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>24</b>
<b>4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>26</b>
<b>5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>27</b>
<b>6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas.....</b>	<b>29</b>
<b>7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>32</b>
<b>8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região.....</b>	<b>33</b>

## Índice de tabelas

<b>Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – 1ºbimestre/18.....</b>	<b>7</b>
<b>Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a fev/18 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017).....</b>	<b>7</b>
<b>Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/15 a fev/18.....</b>	<b>8</b>
<b>Tabela 4: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego+1o Emprego) Campinas, SP e Brasil.....</b>	<b>9</b>
<b>Tabela 5: Resumo dos Índices Comparados: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a fev/18 – Índice Base 100 = jan/11).....</b>	<b>9</b>
<b>Tabela 6: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região – 2016 x 2017 x 2018 (jan-fev).....</b>	<b>12</b>
<b>Tabela 7: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan15 a fev18.....</b>	<b>13</b>
<b>Tabela 8: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas – jan15 a fev18.....</b>	<b>14</b>
<b>Tabela 9: Movimentação por Setor (IBGE) - Campinas – jan-fev/18.....</b>	<b>17</b>
<b>Tabela 10: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a fev/18- *(INPC).....</b>	<b>20</b>
<b>Tabela 11: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a fev/18 - *(INPC).....</b>	<b>20</b>
<b>Tabela 12: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a fev/18.....</b>	<b>21</b>
<b>Tabela 13: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – 1º bimestre de 2018.....</b>	<b>22</b>

<b>Tabela 14: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – 1º bimestre de 2018.....</b>	<b>23</b>
<b>Tabela 15: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – 1º bimestre de 2018.....</b>	<b>23</b>
<b>Tabela 16: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas – 1º bimestre de 2018.....</b>	<b>24</b>
<b>Tabela 17: Admissões - Média e Mediana Salariais por Sexo - Campinas – 1º bim/18.....</b>	<b>24</b>
<b>Tabela 18: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça - Campinas – 1º bimestre/18.....</b>	<b>26</b>
<b>Tabela 19: Admissões - Média e Mediana Salariais por Escolaridade Campinas -1º bimestre/18.....</b>	<b>28</b>
<b>Tabela 20: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - 1º bim/18.....</b>	<b>29</b>
<b>Tabela 21: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - 1º bim/18 (continuação).....</b>	<b>30</b>
<b>Tabela 22: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas - 1º bim/18.....</b>	<b>31</b>
<b>Tabela 23: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas - 1º bim/18.....</b>	<b>31</b>
<b>Tabela 24: Raça/Cor x Sexo x 5º Completo Fundamental - Campinas - 1º bim/18.....</b>	<b>31</b>
<b>Tabela 25: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – 1º bimestre/18.....</b>	<b>34</b>
<b>Tabela 26: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 1º bimestre/18.....</b>	<b>35</b>
<b>Tabela 27: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 1º bimestre/18.....</b>	<b>36</b>
<b>Tabela 28: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial – Município de Campinas – 1º bimestre/18.....</b>	<b>36</b>

## Índice de gráficos

<b>Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a fev/18.....</b>	<b>8</b>
<b>Gráfico 2: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a fev/18.....</b>	<b>8</b>
<b>Gráfico 3: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a fev/18 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....</b>	<b>10</b>
<b>Gráfico 4: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a fev/18 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....</b>	<b>10</b>
<b>Gráfico 5: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a fev/18 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....</b>	<b>11</b>
<b>Gráfico 6: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a fev/18 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....</b>	<b>11</b>
<b>Gráfico 7: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas - 1º bimestre/18.....</b>	<b>15</b>
<b>Gráfico 8: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas - 1º bimestre/18.....</b>	<b>16</b>
<b>Gráfico 9: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas - 1º bimestre/18.....</b>	<b>16</b>
<b>Gráfico 10: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas 1º bimestre/18.....</b>	<b>17</b>

<b>Gráfico 11: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE - nov-dez/17.....</b>	<b>18</b>
<b>Gráfico 12: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE - jan-fev/18.....</b>	<b>18</b>
<b>Gráfico 13: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas - 1º bimestre/18 – (25.131 admissões) .....</b>	<b>19</b>
<b>Gráfico 14: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a fev/18.....</b>	<b>21</b>
<b>Gráfico 15: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a fev/18.....</b>	<b>22</b>
<b>Gráfico 16: Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas - 1º bimestre/18 (25.131 admissões).....</b>	<b>25</b>
<b>Gráfico 17: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas - 1º bimestre/18.....</b>	<b>25</b>
<b>Gráfico 18: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – 1º bimestre/18 – (25.131 admissões).....</b>	<b>26</b>
<b>Gráfico 19: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial - Campinas - 1º bimestre/18.....</b>	<b>27</b>
<b>Gráfico 20: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - 1º bimestre/18 – (25.131 admissões).....</b>	<b>28</b>
<b>Gráfico 21: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial - Campinas - 1º bimestre/18 .....</b>	<b>28</b>
<b>Gráfico 22: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas - 1º bimestre/18 (25.131 admissões)...</b>	<b>32</b>
<b>Gráfico 23: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas - 1º bimestre/18.....</b>	<b>33</b>
<b>Gráfico 24: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC - 1º bimestre/18 (388 admissões) .....</b>	<b>35</b>
<b>Gráfico 25: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - Região Metropolitana Campinas - 1º bimestre/18 (388 admissões).....</b>	<b>35</b>
<b>Gráfico 26: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas - 1º bimestre/18.....</b>	<b>36</b>



## 1) Análise Geral

### 1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região

Como temos assinalado em nossos Boletins bimestrais, há uma flutuação sazonal, principalmente entre o final de um ano e o começo do ano seguinte quanto ao volume de contratações, que se reduz drasticamente em dezembro, para se recuperar entre janeiro e fevereiro do ano seguinte. Esta flutuação sazonal ocorre independentemente do fato da economia como um todo estar em crescimento ou não, e não define por si só a tendência para todo o ano. E é isso que temos entre o final de 2017 e o início de 2018: a RMC como um todo perdeu 10.232 vagas no último bimestre de 2017, vagas essas parcialmente recompostas no 1º bimestre de 2018, com um saldo positivo de 4.388 vagas. O município de Campinas, por sua vez, perdeu 3.027 vagas no último bimestre de 2017, para também recompor parcialmente neste início de 2018 com um saldo positivo de 1.511 vagas.

Se tomarmos o volume das admissões referentes ao Reemprego e Primeiro Emprego, de Campinas, estado de São Paulo e Brasil, como veremos abaixo, equiparados a 100 pontos em janeiro/2011, podemos constatar que os índices de admissão caem em geral, acompanhando a queda do índice do nível de investimento. Campinas se ressentiu mais fortemente da crise do que o estado de São Paulo como um todo e o país. Na média de 2017, os índices de admissão de Campinas ficaram entre 6 e 7 pontos abaixo das médias de São Paulo e Brasil, respectivamente, diferença que se manteve na recuperação sazonal verificada entre janeiro e fevereiro/18. Observe-se que, na mesma tabela, em termos médios, o ano de 2017 nos apresentou um desempenho, em termos de investimento e contratações, ainda piores do que o ano de 2016, tanto para Campinas, quanto para o Estado de São Paulo e Brasil. Entretanto, os números de janeiro e fevereiro do corrente ano, tanto em termos do nível de investimento, quanto em termos de contratações, estão um pouco melhores se comparados ao 1º bimestre de 2017.

O nível de investimento insinua um deslocamento positivo em relação ao patamar médio de cerca de 80 pontos (jan/11=100 pontos) verificado em 2017. Entretanto, como o gasto público com investimentos se encontra sob o forte contingenciamento determinado pela PEC 55/2016, aprovada recentemente, e sendo, historicamente, o investimento privado no Brasil fortemente induzido pelo investimento público, a previsão de um cenário negativo no médio e longo prazo tende a prevalecer, a permanecerem as regras atualmente estabelecidas. Mas sendo 2018 um ano eleitoral, é muito provável que o decorrente afrouxamento das regras de contingenciamento dos gastos públicos aliviem um pouco o cenário econômico desse ano.

A permanência dos saldos negativos ou a timidez dos valores positivos de saldo quando ocorrem, se deve, como temos chamado atenção, à forte redução na oferta de novas vagas ou da reposição de trabalhadores, principalmente a partir de abril/15, e não de um aumento significativo do número de rescisões, em especial, as rescisões sem justa causa, conforme se verifica pela análise desta evolução no município de Campinas. Pode-se dizer, portanto, que o ajuste do mercado de trabalho à crise econômica vem se realizando fundamentalmente pelo contingenciamento da reposição de trabalhadores ao longo do tempo e não pelo aumento do volume médio mensal das rescisões.

Uma das hipóteses para tanto é o custo das rescisões. Entretanto, esse quadro de relativo ‘contingenciamento’ das rescisões, pode se modificar em função da reforma trabalhista, também aprovada recentemente, que não apenas ‘flexibilizou’ a aplicação dos direitos trabalhistas previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como dificultou o acesso à própria justiça do trabalho, inclusive para contratos celetistas firmados antes da entrada em vigência das novas regras. Aliás, podemos observar a partir de novembro a ocorrência de desligamentos por “Acordo entre o Empregado e o Empregador”, previsto na nova legislação e que, em princípio, tende a aumentar. Se em novembro e dezembro de 2017 essa rubrica totalizou 46 ocorrências, no 1º bimestre de 2018, esse número chegou a 239.

Em que pese a figura do ‘autônomo exclusivo’ ter sido vetada pelo Executivo, via Medida Provisória, a chamada ‘pejotização’ dos trabalhadores, ainda assim, tenderia a se intensificar (contratação de trabalhadores como ‘pessoas jurídicas’ prestadoras de serviços) dada a possibilidade de terceirização também das atividades-fim das empresas. No entanto, a perda de validade da referida MP, que não foi tempestivamente apreciada pelo Congresso, criou um novo ‘imbroglio’ jurídico, que sanciona novamente a figura do “autônomo exclusivo”. Além disso, para as contratações que se derem nos termos da CLT, espera-se uma ampliação tanto do número de contratos temporários, quanto dos chamados ‘contratos intermitentes’, pelos quais o trabalhador fica formalmente à disposição da empresa, mas só recebe pelas horas efetivamente trabalhadas. Não temos ainda, na base pública de dados do CAGED, a identificação da modalidade ‘contratos intermitentes’ para uma melhor avaliação da tendência futura do mercado de trabalho quanto a essa forma de contratação, mas tudo indica que, a médio prazo, deveremos ter, não apenas um impacto negativo no volume de contratações via CLT, dado o crescimento da ‘pejotização’, mas também um crescimento das contratações celetistas de caráter precário.

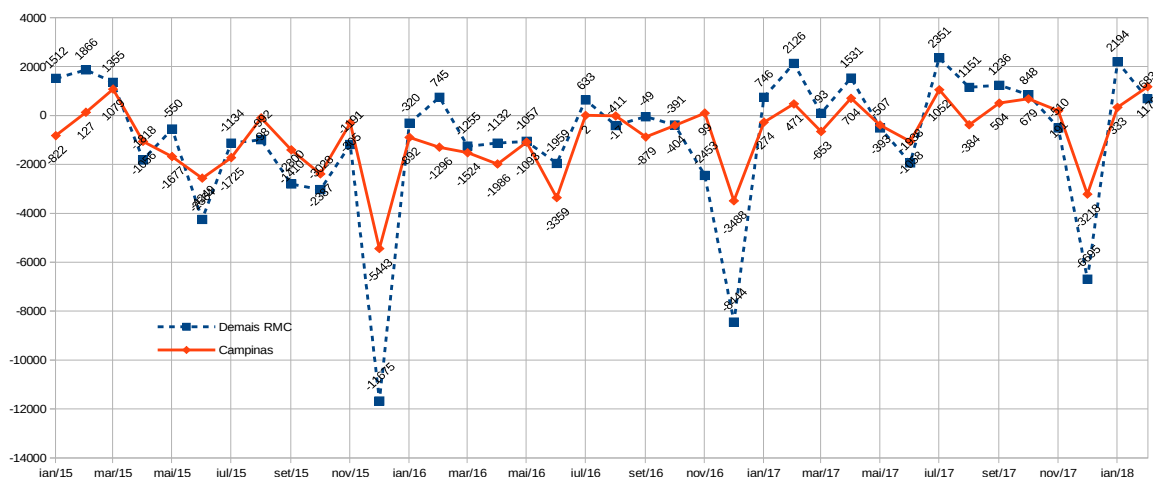
**Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – 1ºbimestre/18**

Município	Comp.	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo/Adm %	Município	Comp.	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo/Adm %
Americana	jan/18	2.607	2.229	378	14,50%	Nova Odessa	jan/18	557	432	125	22,44%
	fev/18	2.656	2.311	345	12,99%		fev/18	520	458	62	11,92%
<b>Americana Resultado</b>		<b>5.263</b>	<b>4.540</b>	<b>723</b>	<b>13,74%</b>	<b>Nova Odessa Resultado</b>		<b>1.077</b>	<b>890</b>	<b>187</b>	<b>17,36%</b>
Artur Nogueira	jan/18	276	252	24	8,70%	Paulínia	jan/18	1.231	1.603	-372	-30,22%
	fev/18	211	238	-27	-12,80%		fev/18	1.088	1.532	-444	-40,81%
<b>Artur Nogueira Resultado</b>		<b>487</b>	<b>490</b>	<b>-3</b>	<b>-0,62%</b>	<b>Paulínia Resultado</b>		<b>2.319</b>	<b>3.135</b>	<b>-816</b>	<b>-35,19%</b>
Cosmópolis	jan/18	291	355	-64	-21,99%	Pedreira	jan/18	403	378	25	6,20%
	fev/18	300	297	3	1,00%		fev/18	488	452	36	7,38%
<b>Cosmópolis Resultado</b>		<b>591</b>	<b>652</b>	<b>-61</b>	<b>-10,32%</b>	<b>Pedreira Resultado</b>		<b>891</b>	<b>830</b>	<b>61</b>	<b>6,85%</b>
Engenheiro Coelho	jan/18	141	86	55	39,01%	Santa Bárbara D'Oeste	jan/18	1.322	1.442	-120	-9,08%
	fev/18	129	154	-25	-19,38%		fev/18	1.573	1.413	160	10,17%
<b>Engenheiro Coelho Resultado</b>		<b>270</b>	<b>240</b>	<b>30</b>	<b>11,11%</b>	<b>Santa Bárbara D'Oeste Resultado</b>		<b>2.895</b>	<b>2.855</b>	<b>40</b>	<b>1,38%</b>
Holambra	jan/18	312	219	93	29,81%	Santo Antônio de Posse	jan/18	305	324	-19	-6,23%
	fev/18	292	227	65	22,26%		fev/18	359	363	-4	-1,11%
<b>Holambra Resultado</b>		<b>604</b>	<b>446</b>	<b>158</b>	<b>26,16%</b>	<b>Santo Antônio de Posse Resultado</b>		<b>664</b>	<b>687</b>	<b>-23</b>	<b>-3,46%</b>
Hortolândia	jan/18	1.385	1.090	295	21,30%	Sumaré	jan/18	1.754	1.474	280	15,96%
	fev/18	1.121	1.058	63	5,62%		fev/18	1.721	1.548	173	10,05%
<b>Hortolândia Resultado</b>		<b>2.506</b>	<b>2.148</b>	<b>358</b>	<b>14,29%</b>	<b>Sumaré Resultado</b>		<b>3.475</b>	<b>3.022</b>	<b>453</b>	<b>13,04%</b>
Indaiatuba	jan/18	2.590	2.224	366	14,13%	Valinhos	jan/18	1.512	1.150	362	23,94%
	fev/18	2.511	2.229	282	11,23%		fev/18	1.472	1.403	69	4,69%
<b>Indaiatuba Resultado</b>		<b>5.101</b>	<b>4.453</b>	<b>648</b>	<b>12,70%</b>	<b>Valinhos Resultado</b>		<b>2.984</b>	<b>2.553</b>	<b>431</b>	<b>14,44%</b>
Itatiba	jan/18	1.114	835	279	25,04%	Vinhedo	jan/18	941	950	-9	-0,96%
	fev/18	1.128	866	262	23,23%		fev/18	1.066	965	101	9,47%
<b>Itatiba Resultado</b>		<b>2.242</b>	<b>1.701</b>	<b>541</b>	<b>24,13%</b>	<b>Vinhedo Resultado</b>		<b>2.007</b>	<b>1.915</b>	<b>92</b>	<b>4,58%</b>
Jaguariúna	jan/18	1.305	992	313	23,98%	<b>Total RMC s/ Campinas</b>		<b>36.788</b>	<b>33.911</b>	<b>2.877</b>	<b>7,82%</b>
	fev/18	1.017	1.557	-540	-53,10%	Campinas	jan/18	12.510	12.177	333	2,66%
<b>Jaguariúna Resultado</b>		<b>2.322</b>	<b>2.549</b>	<b>-227</b>	<b>-9,78%</b>		fev/18	12.621	11.443	1.178	9,33%
Monte Mor	jan/18	575	392	183	31,83%	<b>Campinas</b>		<b>25.131</b>	<b>23.620</b>	<b>1.511</b>	<b>6,01%</b>
	fev/18	515	413	102	19,81%	<b>Total RMC</b>		<b>61.919</b>	<b>57.531</b>	<b>4.388</b>	<b>7,09%</b>
<b>Monte Mor Resultado</b>		<b>1.090</b>	<b>805</b>	<b>285</b>	<b>26,15%</b>						

**Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a fev/18 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017)**

Município	Total 2011-14	2015	2016	1º Sem/17	2º Sem/17	2017	jan/18	fev/18	2018	Total 2015-18
Americana	790	-4834	-3718	128	-740	-612	378	345	723	-8441
Artur Nogueira	-213	-510	-151	65	-59	6	24	-27	-3	-658
Cosmópolis	-108	-235	-469	-61	-388	-449	-64	3	-61	-1214
Engenheiro Coelho	98	62	-13	448	-183	265	55	-25	30	344
Holambra	149	9	2	245	289	534	93	65	158	703
Hortolândia	4185	-1463	-1142	-615	49	-566	295	63	358	-2813
Indaiatuba	3659	-2067	-1838	-350	-498	-848	366	282	648	-4105
Itatiba	1629	-2009	-2333	549	-95	454	279	262	541	-3347
Jaguariúna	1941	284	-604	113	427	540	313	-540	-227	-7
Monte Mor	1490	-626	-251	250	-63	187	183	102	285	-405
Nova Odessa	488	-1404	-344	730	-12	718	125	62	187	-843
Paulínia	153	-548	-763	-1022	-270	-1292	-372	-444	-816	-3419
Pedreira	264	-468	-117	183	-62	121	25	36	61	-403
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	-985	930	-904	26	-120	160	40	-3056
Santo Antônio de Posse	956	-406	16	517	48	565	-19	-4	-23	152
Sumaré	2564	-2326	-2072	-107	262	155	280	173	453	-3790
Valinhos	554	-1320	-559	-198	910	712	362	69	431	-736
Vinhedo	5762	-2706	-752	246	-330	-84	-9	101	92	-3450
<b>Total RMC exc. Cps</b>	<b>27083</b>	<b>-22704</b>	<b>-16093</b>	<b>2051</b>	<b>-1619</b>	<b>432</b>	<b>2194</b>	<b>683</b>	<b>2877</b>	<b>-35488</b>
Campinas	26686	-16281	-14837	-1203	-1176	-2379	333	1178	1511	-31986
<b>Total RMC</b>	<b>53769</b>	<b>-38985</b>	<b>-30930</b>	<b>848</b>	<b>-2795</b>	<b>-1947</b>	<b>2527</b>	<b>1861</b>	<b>4388</b>	<b>-67474</b>

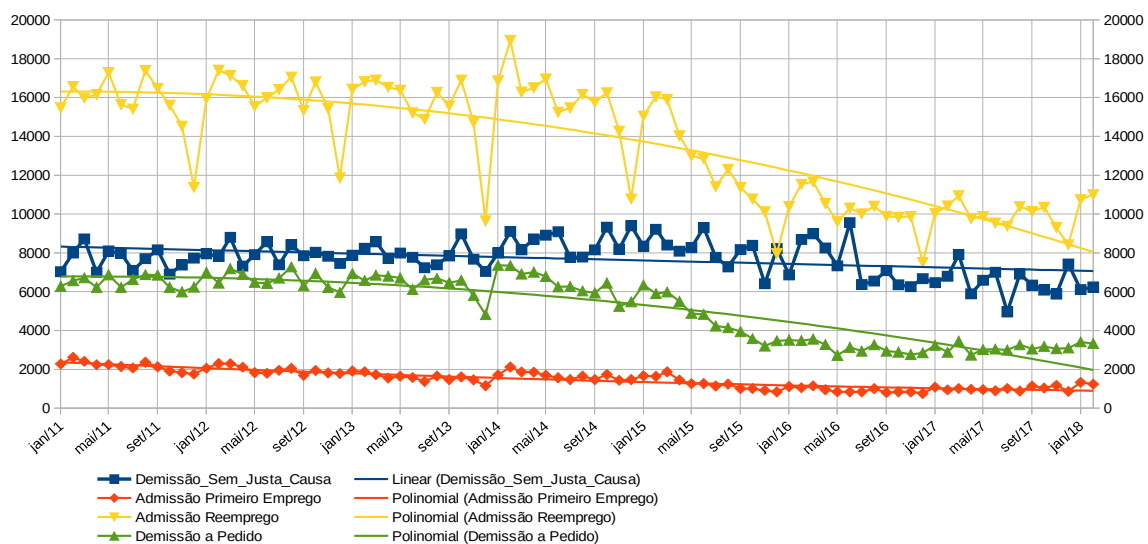
**Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a fev/18**



**Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/15 a fev/18**

Descrição	Total 2015	Média 2015	Total 2016	Média 2016	Total 2017	Média 2017	jan/18	fev/18	Total 2018	Média 2018
Admissão por Primeiro Emprego	15310	1.276	11034	920	11986	999	1333	1235	2568	1284
Admissão por Reemprego	150817	12.568	121569	10.131	118560	9.880	10742	11002	21744	10872
Admissão por Reintegração	403	34	224	19	185	15	11	20	31	15,5
Contrato Trabalho Prazo Determinado	4855	405	3924	327	3765	314	424	364	788	394
<b>Total Admissões</b>	<b>171385</b>	<b>14.282</b>	<b>136751</b>	<b>11.396</b>	<b>134496</b>	<b>11.208</b>	<b>12510</b>	<b>12621</b>	<b>25131</b>	<b>12565,5</b>
Desligamento a Pedido	56025	4.669	37350	3.113	37029	3.086	3414	3333	6747	3373,5
<b>Desligamento Acordo Empregado/Empregador</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>46</b>	<b>4</b>	<b>96</b>	<b>143</b>	<b>239</b>	<b>120</b>
Desligamento por Aposentadoria	61	5	48	4	24	2	5	4	9	4,5
Desligamento por Demissão com Justa Causa	4826	402	3227	269	2718	227	234	212	446	223
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	97878	8.157	89003	7.417	78276	6.523	6106	6243	12349	6174,5
Desligamento por Morte	507	42	520	43	454	38	43	41	84	42
Desligamento por Término de Contrato	23735	1.978	18904	1.575	16262	1.355	1944	1239	3183	1591,5
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	4634	386	2536	211	2066	172	335	228	563	281,5
<b>Total Desligamentos</b>	<b>187666</b>	<b>15.639</b>	<b>151588</b>	<b>12.632</b>	<b>136875</b>	<b>11.406</b>	<b>12177</b>	<b>11443</b>	<b>23620</b>	<b>11810</b>
<b>Saldos</b>	<b>-16281</b>	<b>-1.357</b>	<b>-14837</b>	<b>-1.236</b>	<b>-2379</b>	<b>-198</b>	<b>333</b>	<b>1178</b>	<b>1511</b>	<b>755,5</b>

**Gráfico 2: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a fev/18**





## 1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Os dados referentes à Formação Bruta de Capital fixo se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores é parte fundamental da política de investimento das empresas.

A taxa de FBCF cresce um pouco entre jan/11 e jan/14 para voltar a se aproximar, em jan/15, do nível de jan/11, e entra em queda livre a partir, principalmente, de abril/15, derrubando, mais do que proporcionalmente, os índices de admissão em Campinas, São Paulo e Brasil. Em que pese uma tênue recuperação no nível de investimento entre o setembro e dezembro de 2017, a média de pontos (considerando jan/11 = 100 pontos) verificada para 2017 ainda se encontra abaixo da média verificada para 2016. O 1º bimestre de 2018 prenuncia um ligeiro deslocamento positivo em relação ao patamar médio de cerca de 80 pontos verificado ao longo de 2017.

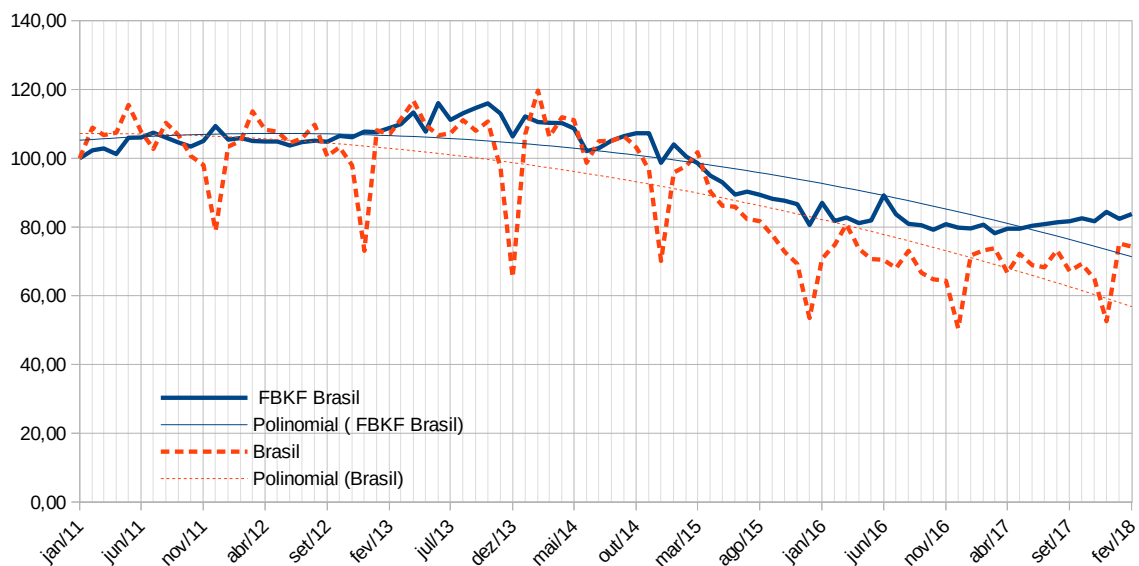
**Tabela 4: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego+1o Emprego) Campinas, SP e Brasil**

Médias/Ano	Índice FBKF Brasil	Adm. Campinas	Índice Adm. Campinas	Adm. SP	Índice Adm. SP	Adm. Brasil	Índice Adm. Brasil
Médias 2011	104,51	17.825,75	100,42	529.407,58	104,49	1.685.573,58	103,63
Médias 2012	105,37	17.931,08	101,01	513.449,83	101,34	1.671.106,83	102,74
Médias 2013	111,47	17.108,83	96,38	516.472,08	101,94	1.706.447,33	104,92
Médias 2014	106,80	17.460,08	98,36	505.237,42	99,72	1.681.709,42	103,39
Médias 2015	91,93	13.843,92	77,99	407.491,33	80,43	1.348.416,75	82,90
Médias 2016	82,40	11.050,25	62,25	341.379,75	67,38	1.122.939,58	69,04
Médias 2017	80,85	10.878,83	61,29	341.021,92	67,31	1.114.034,67	68,49
Médias jan/fev 2018	83,08	12.156,00	68,48	377.426,00	74,49	1.215.445,00	74,73

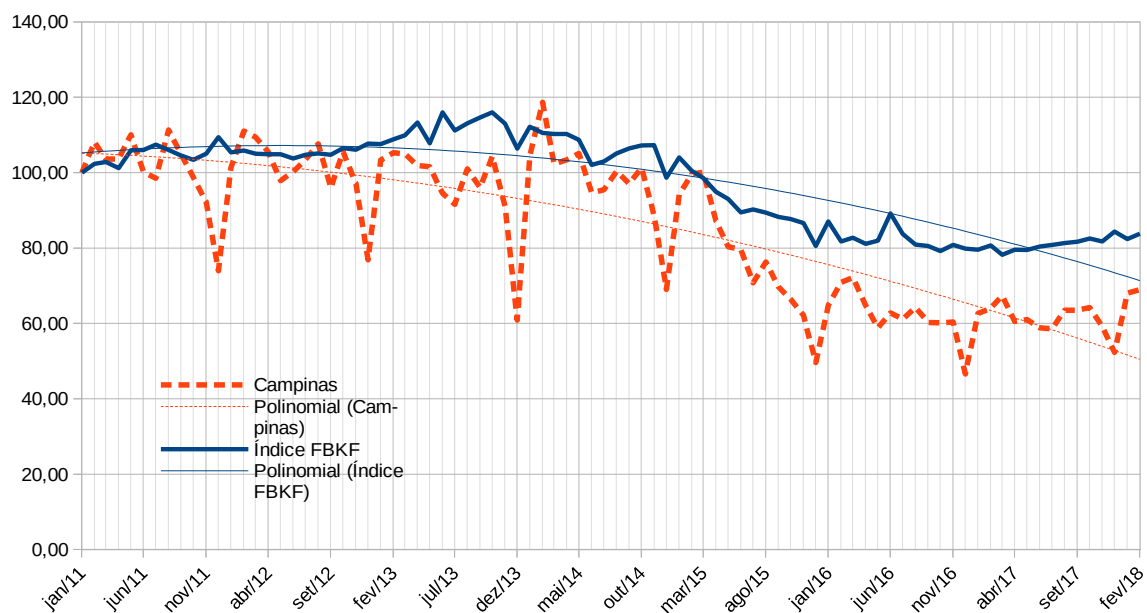
**Tabela 5: Resumo dos Índices Comparados: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões\* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a fev/18 – Índice Base 100 = jan/11)**

Competência	FBKF Brasil	Admissões* Campinas	Índice Campi-nas	Admissões* SP	Índice SP	Admissões* Brasil	Índice Brasil
jan/11	100,00	17.751	100,00	506.656	100,00	1.626.501	100,00
jan/12	105,38	18.004	101,43	511.893	101,03	1.682.049	103,42
jan/13	107,58	18.343	103,34	534.318	105,46	1.758.692	108,13
jan/14	112,14	18.563	104,57	534.234	105,44	1.739.057	106,92
jan/15	104,03	16.713	94,15	472.453	93,25	1.558.268	95,80
jan/16	87,05	11.506	64,82	350.616	69,20	1.150.516	70,74
jan/17	79,57	11.111	62,59	351.758	69,43	1.166.186	71,70
fev/17	80,70	11.367	64,04	364.890	72,02	1.190.667	73,20
mar/17	78,18	11.952	67,33	372.064	73,44	1.200.210	73,79
abr/17	79,52	10.736	60,48	347.243	68,54	1.084.054	66,65
mai/17	79,49	10.832	61,02	366.180	72,27	1.174.146	72,19
jun/17	80,38	10.435	58,79	348.416	68,77	1.120.994	68,92
jul/17	80,80	10.397	58,57	339.405	66,99	1.110.594	68,28
ago/17	81,34	11.268	63,48	359.767	71,01	1.191.408	73,25
set/17	81,68	11.275	63,52	326.691	64,48	1.092.688	67,18
out/17	82,49	11.396	64,20	340.123	67,13	1.127.302	69,31
nov/17	81,71	10.489	59,09	312.787	61,74	1.054.928	64,86
dez/17	84,38	9.288	52,32	262.939	51,90	855.239	52,58
jan/18	82,36	12.075	68,02	374.933	74,00	1.222.890	75,19
fev/18	83,80	12.237	68,94	379.919	74,99	1.208.000	74,27

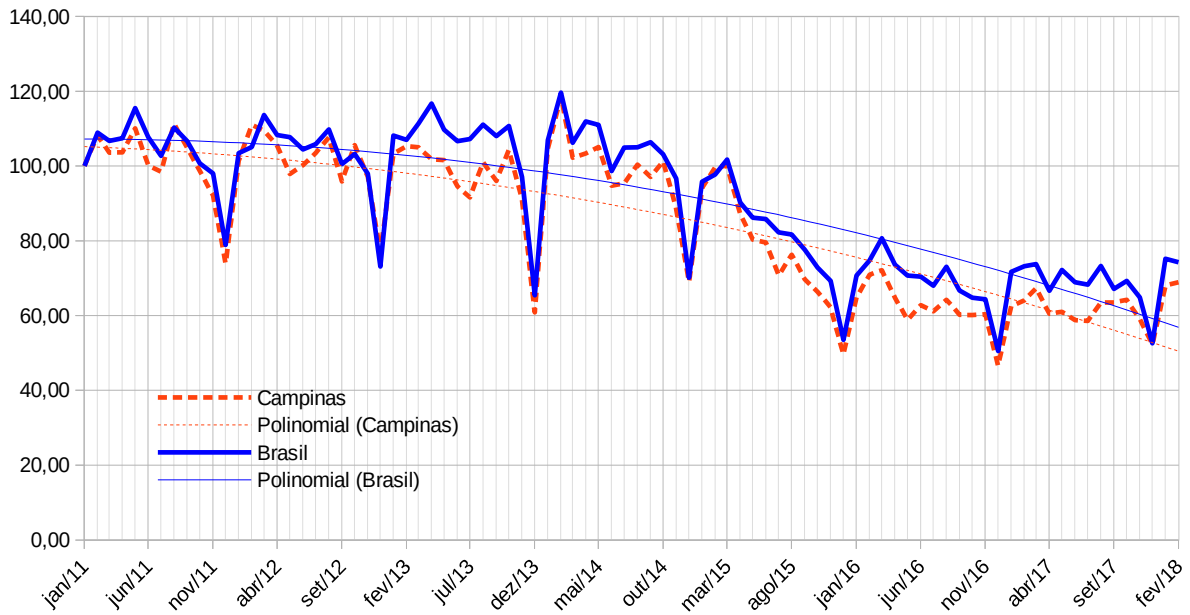
**Gráfico 3: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a fev/18 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego**



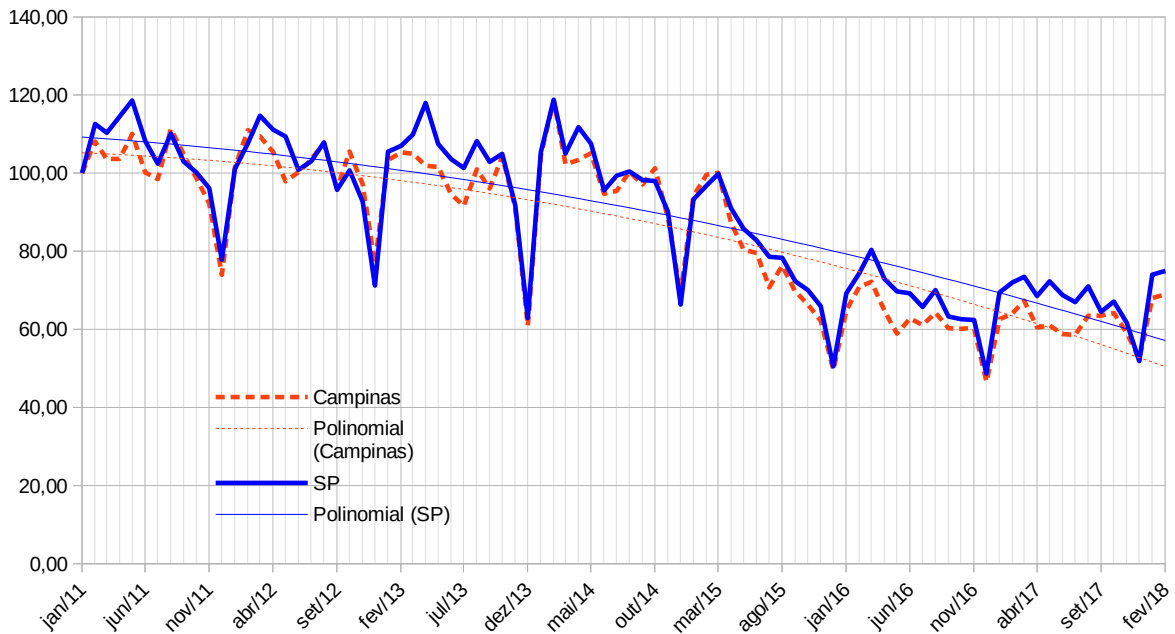
**Gráfico 4: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a fev/18 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego**



**Gráfico 5: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a fev/18 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego**



**Gráfico 6: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a fev/18 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego**



### 1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região

Entre janeiro e dezembro de 2017, tanto em Campinas como na região, os saldos positivos continuaram a ser observados praticamente apenas entre as empresas com até 4 trabalhadores. A única exceção foi o segmento de empresas entre 250 e 499 trabalhadores em Campinas, com um pequeno saldo positivo de (+) 59 vagas criadas. Nesse 1º bimestre de 2018 há uma recuperação nos saldos de vagas em praticamente todos os segmentos de empresa (por tamanho) com exceção daquelas entre 5 e 19 e entre 500 e 999 trabalhadores, mantendo-se, entretanto, o indubitável destaque para o segmento de empresas com até 4 registros de contratação.

Este desempenho, entretanto, se dá, como temos enfatizado, em um ambiente econômico adverso, o qual suscita a urgência na implementação de novas políticas públicas de apoio às micro e pequenas empresas. Particularmente no que diz respeito a uma política de crédito mais favorável, tanto em termos de prazos e taxas de juros diferenciadas, quanto em termos de acessibilidade. Pesquisa recente realizada pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) apontou os juros altos e a burocracia como sendo os principais entraves para a obtenção de crédito por parte das micro e pequenas empresas.

**Tabela 6: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região – 2016 x 2017 x 2018 (jan-fev)**

	2016					Jan-Dez 2017				Jan-Fev18			
	Tamanho Empr.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
<b>Campinas</b>													
1Até 4	25846	20945	4901	408	24711	18626	6085	507	3744	2631	1113	557	
25 a 9	13390	15898	-2508	-209	12891	14854	-1963	-164	2452	2632	-180	-90	
310 a 19	17188	19703	-2515	-210	15981	17809	-1828	-152	2962	3113	-151	-76	
420 a 49	18407	22317	-3910	-326	19605	20794	-1189	-99	4160	4007	153	77	
550 a 99	13933	15845	-1912	-159	14424	15518	-1094	-91	2462	2390	72	36	
6100 a 249	13983	16273	-2290	-191	13048	13252	-204	-17	2845	2740	105	53	
7250 a 499	7974	9378	-1404	-117	10816	10103	713	59	1601	1403	198	99	
8500 a 999	7086	8808	-1722	-144	7901	9539	-1638	-137	1666	1501	165	83	
91000 ou mais	18944	22421	-3477	-290	15119	16380	-1261	-105	3239	3203	36	18	
<b>Total</b>	<b>136751</b>	<b>151588</b>	<b>-14837</b>	<b>-1.236</b>	<b>134496</b>	<b>136875</b>	<b>-2379</b>	<b>-198</b>	<b>25131</b>	<b>23620</b>	<b>1511</b>	<b>756</b>	
<b>RMC (exceto Campinas)</b>													
1Até 4	37410	29056	8354	696	38482	28344	10138	845	5879	3936	1943	972	
25 a 9	17664	20070	-2406	-201	18258	19880	-1622	-135	3205	3399	-194	-97	
310 a 19	20945	23961	-3016	-251	21625	23274	-1649	-137	4137	4116	21	11	
420 a 49	27500	31846	-4346	-362	29586	31245	-1659	-138	6455	5683	772	386	
550 a 99	19401	22224	-2823	-235	18675	19855	-1180	-98	4395	4105	290	145	
6100 a 249	24634	28336	-3702	-309	24973	25147	-174	-15	4968	4798	170	85	
7250 a 499	12404	14758	-2354	-196	14462	14493	-31	-3	2978	3068	-90	-45	
8500 a 999	9826	12568	-2742	-229	9011	10767	-1756	-146	1817	2579	-762	-381	
91000 ou mais	21653	24711	-3058	-255	17399	19034	-1635	-136	2954	2227	727	364	
<b>Total</b>	<b>191437</b>	<b>207530</b>	<b>-16093</b>	<b>-1.341</b>	<b>192471</b>	<b>192039</b>	<b>432</b>	<b>36</b>	<b>36788</b>	<b>33911</b>	<b>2877</b>	<b>1.439</b>	
<b>Total RMC</b>													
1Até 4	63256	50001	13255	1.105	63193	46970	16223	1.352	9623	6567	3056	1.528	
25 a 9	31054	35968	-4914	-410	31149	34734	-3585	-299	5657	6031	-374	-187	
310 a 19	38133	43664	-5531	-461	37606	41083	-3477	-290	7099	7229	-130	-65	
420 a 49	45907	54163	-8256	-688	49191	52039	-2848	-237	10615	9690	925	463	
550 a 99	33334	38069	-4735	-395	33099	35373	-2274	-190	6857	6495	362	181	
6100 a 249	38617	44609	-5992	-499	38021	38399	-378	-32	7813	7538	275	138	
7250 a 499	20378	24136	-3758	-313	25278	24596	682	57	4579	4471	108	54	
8500 a 999	16912	21376	-4464	-372	16912	20306	-3394	-283	3483	4080	-597	-299	
91000 ou mais	40597	47132	-6535	-545	32518	35414	-2896	-241	6193	5430	763	382	
<b>Total</b>	<b>328188</b>	<b>359118</b>	<b>-30930</b>	<b>-2.578</b>	<b>326967</b>	<b>328914</b>	<b>-1947</b>	<b>-162</b>	<b>61919</b>	<b>57531</b>	<b>4388</b>	<b>2194</b>	

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

## 1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

Atualizamos abaixo o perfil dos desligamentos por tempo de serviço, entre janeiro/15 e fevereiro/18 para o município de Campinas. É nítida a mudança de patamar dos desligamentos por tempo de serviço, de modo a afetar principalmente os trabalhadores com mais tempo de serviço: o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16 meses em janeiro/15 para 28 meses em dezembro/17, caindo um pouco em fevereiro/18, para 26 meses. Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, da necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com mais tempo de casa. Temos ressaltado que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais desestruturante, pois o rendimento desses encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com a estrutura do orçamento familiar.

**Tabela 7: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan15 a fev18**

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Nº meses
jan/15	12495	2734	2032	905	18166	1.482,71	1.543,59	0,00	45.107,00	16,25
fev/15	11465	2866	2537	1022	17890	1.502,95	1.788,67	0,00	73.293,00	17,71
mar/15	10722	2719	2643	1058	17142	1.540,65	1.964,28	0,00	83.905,00	18,86
abr/15	10649	2499	2502	1149	16799	1.612,63	2.035,85	0,00	56.313,00	19,17
mai/15	10376	2366	2385	1108	16235	1.581,70	1.925,50	0,00	70.200,00	19,71
jun/15	10197	2883	2690	1307	17077	1.592,13	1.809,62	0,00	57.126,00	20,93
jul/15	8808	2382	2332	1216	14738	1.640,69	1.913,63	0,00	62.000,00	21,18
ago/15	8845	2205	2106	1015	14171	1.612,30	1.844,17	0,00	61.912,00	19,77
set/15	8360	2463	2355	1108	14286	1.624,89	1.794,28	0,00	74.670,00	21,26
out/15	8551	2540	2375	1134	14600	1.687,03	1.940,87	0,00	92.018,00	21,51
nov/15	7198	2009	1748	899	11854	1.709,63	1.990,42	0,00	82.173,00	20,74
dez/15	8900	2433	2214	1161	14708	1.812,54	3.499,82	0,00	108.405,00	21,10
jan/16	7790	2041	1798	1178	12807	1.720,07	1.843,53	0,00	41.071,00	24,64
fev/16	7863	2665	2491	1254	14273	1.775,62	1.969,38	0,00	60.553,00	23,31
mar/16	7862	2869	2693	1299	14723	1.681,22	1.907,69	0,00	95.844,00	23,03
abr/16	7340	2616	2473	1339	13768	1.708,44	1.962,59	0,00	53.524,00	23,87
mai/16	6327	2278	2162	1087	11854	1.809,24	2.073,70	0,00	68.174,00	23,45
jun/16	6975	2720	3046	2108	14849	1.670,04	2.007,58	0,00	116.197,00	28,05
jul/16	6260	1976	1977	960	11173	1.799,86	1.855,91	0,00	42.691,00	22,90
ago/16	6690	2127	2097	998	11912	1.838,04	2.154,51	0,00	46.468,00	22,44
set/16	6330	2347	2165	1027	11869	1.780,26	1.836,28	0,00	59.500,00	22,42
out/16	6322	1959	2052	1024	11357	1.840,82	1.847,92	0,00	49.212,00	22,97
nov/16	5877	2013	1959	1072	10921	1.911,52	2.599,20	0,00	131.981,00	24,40
dez/16	6847	2101	1976	1158	12082	2.012,29	3.450,60	0,00	129.087,00	24,28
jan/17	6449	2033	2047	1208	11737	1.992,15	2.538,75	0,00	119.929,00	25,82
fev/17	5750	2144	2202	1138	11234	2.006,99	2.606,65	0,00	80.156,00	25,18
mar/17	6405	2311	2687	1591	12994	1.886,78	2.274,89	0,00	69.960,00	28,10
abr/17	5438	1830	1997	1037	10302	1.974,92	2.503,84	0,00	68.057,00	25,03
mai/17	6044	2036	2394	1163	11637	1.920,80	2.339,51	0,00	56.226,00	25,24
jun/17	5896	2060	2489	1314	11759	1.934,66	2.193,07	0,00	64.666,00	27,27
jul/17	5329	1612	1762	947	9650	2.028,22	2.869,46	0,00	93.577,00	24,59
ago/17	5948	2313	2446	1298	12005	1.969,22	2.329,87	0,00	60.000,00	28,05
set/17	6078	1979	2016	1016	11089	1.895,14	2.281,41	0,00	92.245,00	24,26
out/17	5945	1908	2089	1104	11046	1.868,52	1.926,06	0,00	68.190,00	24,09
nov/17	5736	1840	1967	1105	10648	1.907,07	2.024,81	0,00	45.554,00	25,06
dez/17	6831	1856	2614	1473	12774	2.042,22	3.396,39	0,00	105.000,00	28,20
jan/18	6830	2061	2185	1101	12177	1.881,70	2.310,46	0,00	76.255,00	23,78
fev/18	6144	1898	2190	1211	11443	1.922,15	2.371,92	0,00	116.015,00	26,08

**Tabela 8: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas – jan15 a fev18**

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%	100,00%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%	100,00%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%	100,00%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%	100,00%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%	100,00%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%	100,00%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%	100,00%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%	100,00%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%	100,00%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%	100,00%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%	100,00%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%	100,00%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%	100,00%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%	100,00%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%	100,00%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%	100,00%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%	100,00%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%	100,00%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%	100,00%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%	100,00%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%	100,00%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%	100,00%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%	100,00%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%	100,00%
jan/17	54,95%	17,32%	17,44%	10,29%	100,00%
fev/17	51,18%	19,08%	19,60%	10,13%	100,00%
mar/17	49,29%	17,79%	20,68%	12,24%	100,00%
abr/17	52,79%	17,76%	19,38%	10,07%	100,00%
mai/17	51,94%	17,50%	20,57%	9,99%	100,00%
jun/17	50,14%	17,52%	21,17%	11,17%	100,00%
jul/17	55,22%	16,70%	18,26%	9,81%	100,00%
ago/17	49,55%	19,27%	20,37%	10,81%	100,00%
set/17	54,81%	17,85%	18,18%	9,16%	100,00%
out/17	53,82%	17,27%	18,91%	9,99%	100,00%
nov/17	53,87%	17,28%	18,47%	10,38%	100,00%
dez/17	53,48%	14,53%	20,46%	11,53%	100,00%
jan/18	56,09%	16,93%	17,94%	9,04%	100,00%
fev/18	53,69%	16,59%	19,14%	10,58%	100,00%

## 1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas

Apresentamos a seguir as ocupações e os setores que tiveram os maiores e os menores saldos para Campinas no 1º bimestre/18. Quanto às ocupações, o destaque positivo vai para Operador de telemarketing e o destaque negativo para Vendedor de comércio varejista. Como a ocupação Promotor de vendas encontra-se também em alta, infere-se a possibilidade de que esteja ocorrendo uma substituição de funções entre ‘vendedor’ e ‘promotor de vendas’, para além de um esperado ‘enxugamento’ pós festas de fim de ano.

Quanto aos setores, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), destacam-se positivamente as Atividades de Teletendimento, os Serviços de *Catering* (fornecimento de refeições coletivas) e as atividades de Ensino. O destaque negativo fica para o Comércio varejista em geral.

Para deixar um pouco mais clara a variação sazonal da movimentação entre os setores, apresentamos em seguida a composição dos saldos por subsetor (classificação IBGE) tanto do último bimestre de 2017, quanto do 1º bimestre de 2018. Percebe-se por essa comparação que o Comércio Varejista se destaca positivamente no final do ano para, em seguida, destacar-se negativamente no início do ano seguinte. Movimento similar com sinais contrários ocorre no setor de Ensino: fecham-se vagas no final do ano, dado o término do ano letivo, e abrem-se vagas no início do ano seguinte.

A sazonalidade das ocupações ligadas à Educação (vinculada ao início e fim dos períodos letivos) deve se intensificar com a permissão, inscrita na nova legislação trabalhista, de que o prazo máximo dos contratos temporários seja de 9 meses (180 dias + 90 dias de prorrogação) que agora também podem ser feitos para atender também a “demanda complementar de serviços”.

Chama a atenção, entretanto, a regularidade de abertura de novas vagas no setor de Comércio e Administração de Imóveis, do que se infere uma recuperação do mercado imobiliário de Campinas de forma um pouco mais sustentada.

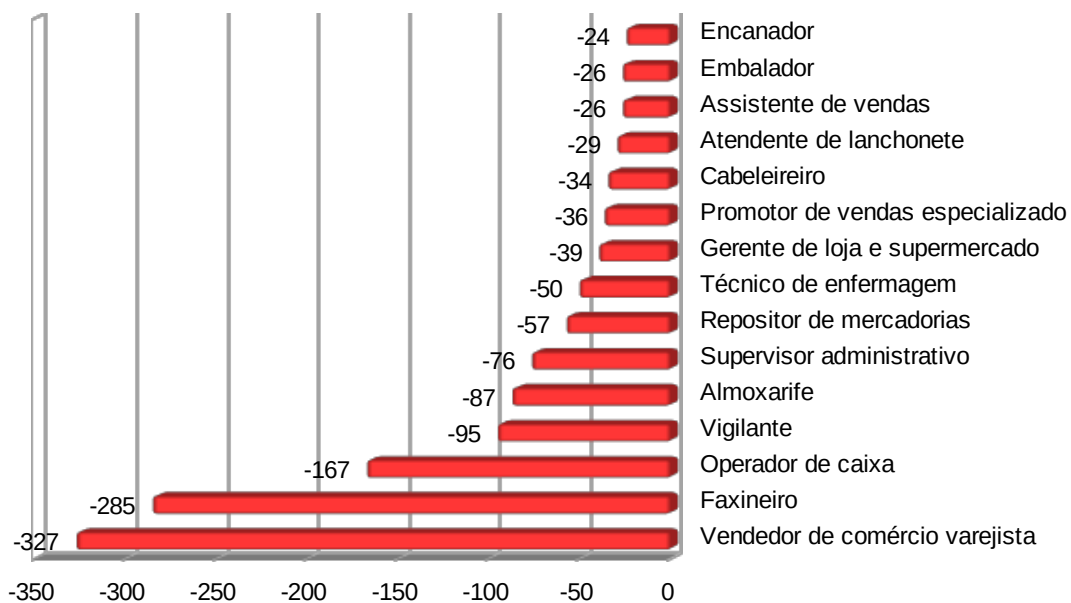
Entre os grandes setores (IBGE), o setor de Serviços lidera com o maior número de admissões, desligamentos e saldo, respondendo por cerca de 57,74% da movimentação total, seguido pelo Comércio que responde por 26,02%. Mas esse setor é o destaque negativo em termos de saldo no 1º bimestre/18. A Indústria e a Construção Civil apresentaram saldos positivos, ainda que relativamente modestos.

No setor industrial, o destaque fica por conta da ‘Indústria de Produtos Alimentícios’, que lidera em termos saldo e movimentação, e no setor de Serviços, ‘Comércio e Administração de Imóveis’ e o ‘Ensino’ lideram em termos de saldo positivo, e o primeiro também em movimentação. O setor de ‘Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação’ apresenta um número elevado de admissões, mas um número igualmente elevado de demissões (segundo setor em movimentação), apresentando um saldo negativo de (-)115 vagas.

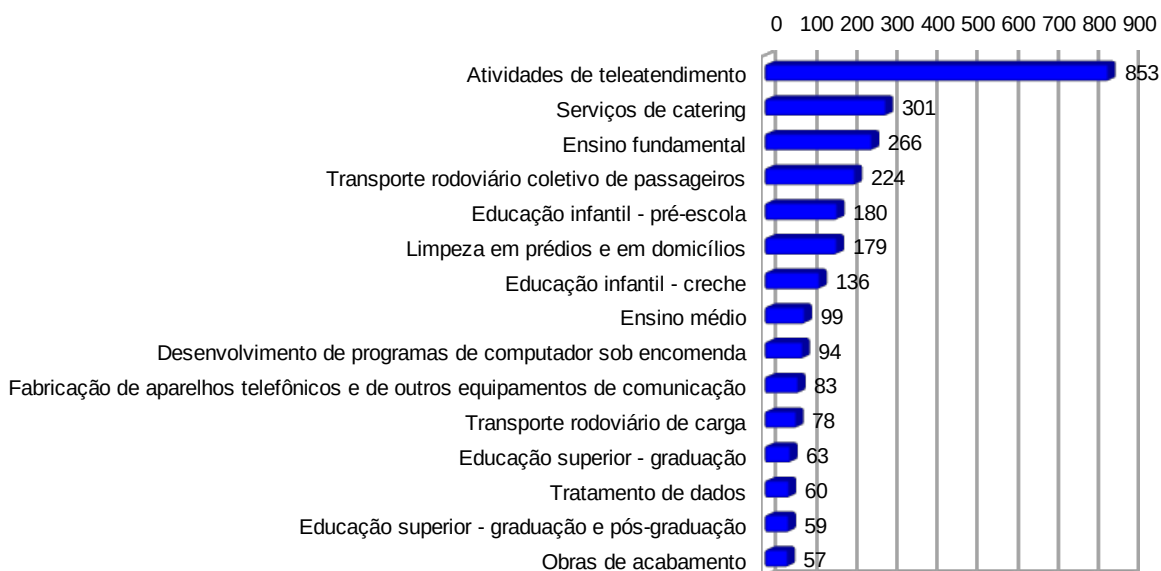
**Gráfico 7: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas - 1º bimestre/18**



**Gráfico 8: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas - 1º bimestre/18**

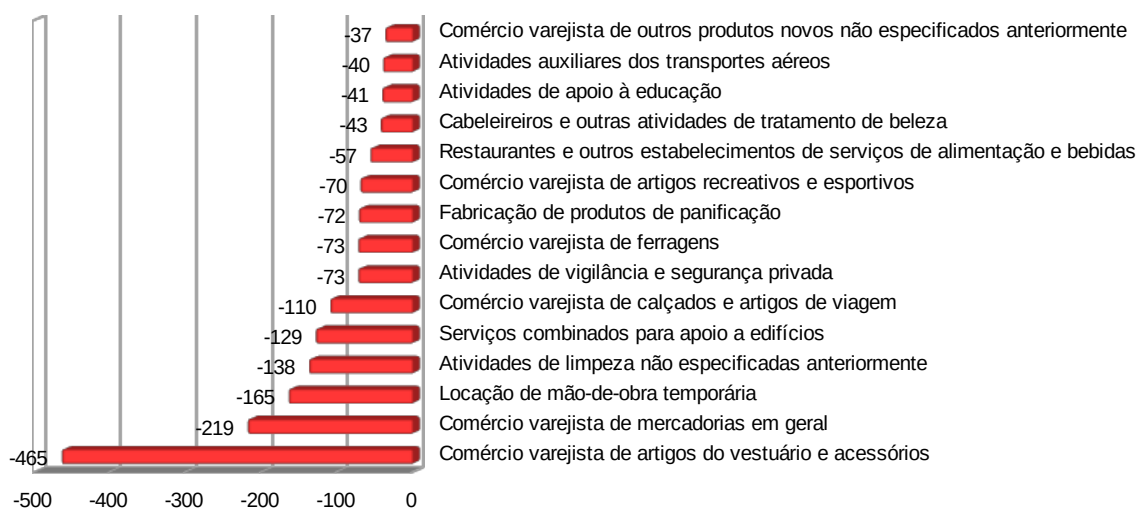


**Gráfico 9: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas - 1º bimestre/18**





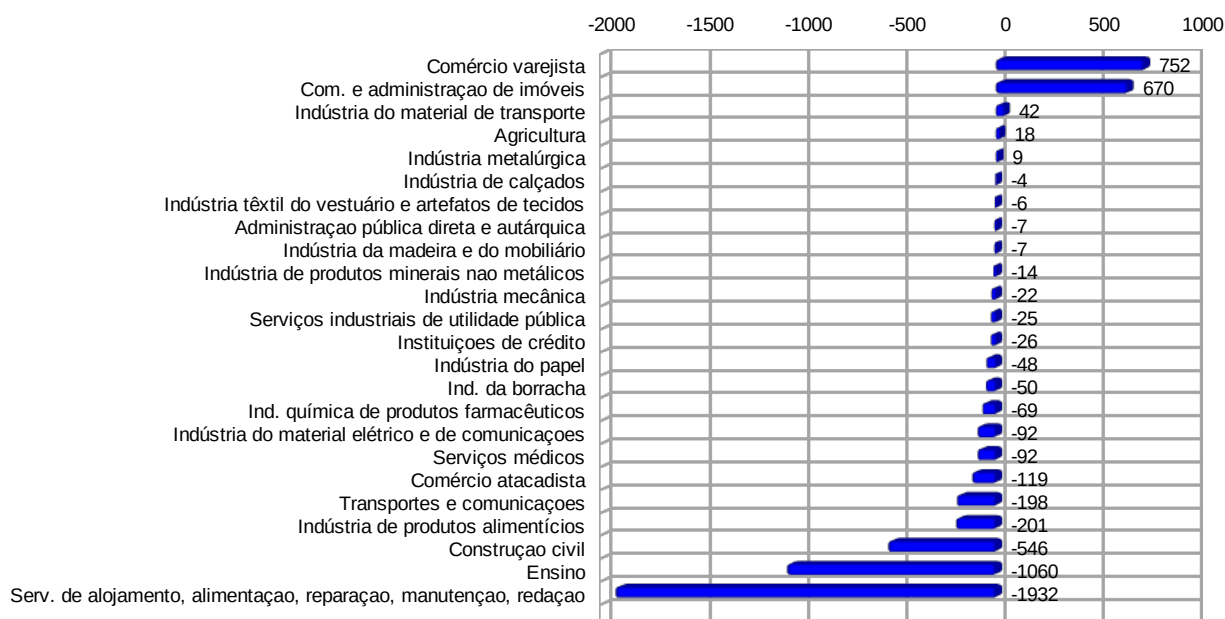
**Gráfico 10: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas 1º bimestre/18**



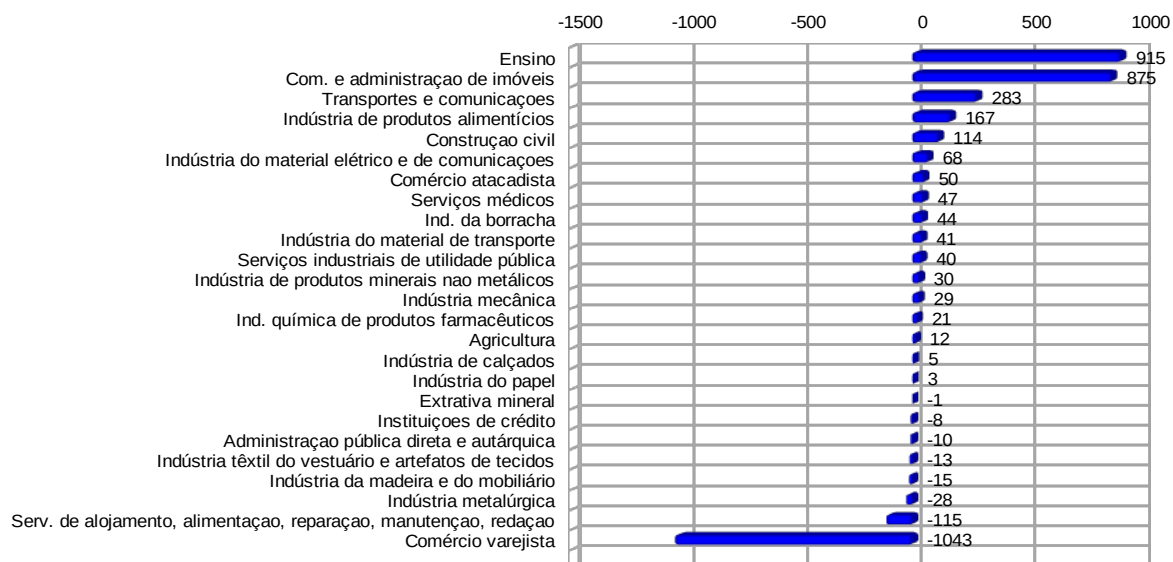
**Tabela 9: Movimentação por Setor (IBGE) - Campinas – jan-fev/18**

IBGE Grande Setor	IBGE SubSetor	Admitidos	% Admit.	Desligados	% Deslig.	Movimentação	% Movim.	Saldo
<b>Agropec., ext. vegetal, caça e pesca</b>	Agricultura	116	0,46%	104	0,44%	220	0,45%	12
	<b>Subtotal Agricultura</b>	<b>116</b>	<b>0,46%</b>	<b>104</b>	<b>0,44%</b>	<b>220</b>	<b>0,45%</b>	<b>12</b>
<b>Comércio</b>	Comércio atacadista	912	3,63%	862	3,65%	1774	3,64%	50
	Comércio varejista	4935	19,64%	5978	25,31%	10913	22,39%	-1043
	<b>Subtotal Comércio</b>	<b>5847</b>	<b>23,27%</b>	<b>6840</b>	<b>28,96%</b>	<b>12687</b>	<b>26,02%</b>	<b>-993</b>
<b>Construção civil</b>	Construção civil	1259	5,01%	1145	4,85%	2404	4,93%	114
	<b>Subtotal Construção Civil</b>	<b>1259</b>	<b>5,01%</b>	<b>1145</b>	<b>4,85%</b>	<b>2404</b>	<b>4,93%</b>	<b>114</b>
<b>Indústria</b>	Extrativa mineral	2	0,01%	3	0,01%	5	0,01%	-1
	Ind. da borracha	175	0,70%	131	0,55%	306	0,63%	44
	Ind. química de produtos farmacêuticos	179	0,71%	158	0,67%	337	0,69%	21
	Indústria da madeira e do mobiliário	48	0,19%	63	0,27%	111	0,23%	-15
	Indústria de calçados	5	0,02%	0	0,00%	5	0,01%	5
	Indústria de produtos alimentícios	1210	4,81%	1043	4,42%	2253	4,62%	167
	Indústria de produtos minerais não metálicos	95	0,38%	65	0,28%	160	0,33%	30
	Indústria do material de transporte	234	0,93%	193	0,82%	427	0,88%	41
	Indústria do material elétrico e de comunicações	256	1,02%	188	0,80%	444	0,91%	68
	Indústria do papel	47	0,19%	44	0,19%	91	0,19%	3
	Indústria mecânica	244	0,97%	215	0,91%	459	0,94%	29
	Indústria metalúrgica	124	0,49%	152	0,64%	276	0,57%	-28
	Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	110	0,44%	123	0,52%	233	0,48%	-13
	Serviços industriais de utilidade pública	111	0,44%	71	0,30%	182	0,37%	40
	<b>Subtotal Indústria</b>	<b>2840</b>	<b>11,30%</b>	<b>2449</b>	<b>10,37%</b>	<b>5289</b>	<b>10,85%</b>	<b>391</b>
<b>Serviços</b>	Administração pública direta e autárquica	9	0,04%	19	0,08%	28	0,06%	-10
	Com. e administração de imóveis	5904	23,49%	5029	21,29%	10933	22,43%	875
	Ensino	1791	7,13%	876	3,71%	2667	5,47%	915
	Instituições de crédito	142	0,57%	150	0,64%	292	0,60%	-8
	Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	5041	20,06%	5156	21,83%	10197	20,92%	-115
	Serviços médicos	1010	4,02%	963	4,08%	1973	4,05%	47
	Transportes e comunicações	1172	4,66%	889	3,76%	2061	4,23%	283
	<b>Subtotal Serviços</b>	<b>15069</b>	<b>59,96%</b>	<b>13082</b>	<b>55,39%</b>	<b>28151</b>	<b>57,74%</b>	<b>1987</b>
	<b>Total</b>	<b>25131</b>	<b>100,00%</b>	<b>23620</b>	<b>100,00%</b>	<b>48751</b>	<b>100,00%</b>	<b>1511</b>

**Gráfico 11: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE - nov-dez/17**



**Gráfico 12: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE - jan-fev/18**



## 2) Média e Mediana dos Salários de Admissão - Campinas

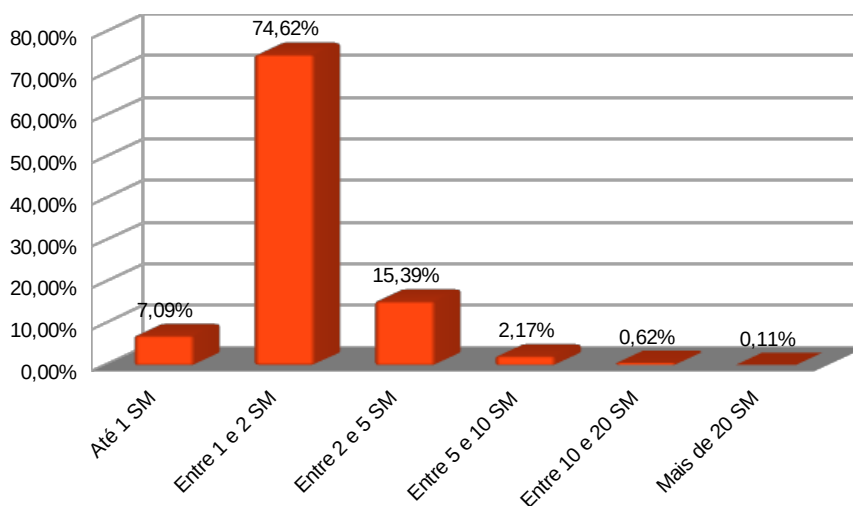
Segue abaixo o perfil das admissões por faixa salarial em termos de número de salários-mínimos nesse 1º bimestre/18, que se mantém relativamente inalterado em relação aos bimestres anteriores com as admissões ocorrendo majoritariamente na faixa até 2 salários-mínimos (cerca de 82% das admissões do bimestre).

Ressaltamos, mais uma vez, o impacto que, por essa razão, sempre tiveram os aumentos reais do salário-mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento, que concentra a grande maioria da população trabalhadora de Campinas e do país.

Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão, valores mínimos e máximos) e medianas dos salários de admissão, entre jan/15 e fev/18, em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho. O salário médio, depois de chegar a R\$ 1.795,35 em janeiro/17 caiu em dezembro/17 para R\$ 1.694,94 e chegou a R\$ 1.784,24 em jan/18, para recuar em seguida para R\$ 1.643,65 em fev/18. Aparentemente há uma dinâmica sazonal na evolução do salário médio com picos altistas nos meses de janeiro de cada ano. O comportamento da mediana é, por definição, mais inelástico e, como vimos, tende a situar próximo ao piso salarial dos comerciários (R\$ 1.344,00). A relação salário médio/mediana fica em 1,22 para o mês de fev/18.

Continuamos a incluir as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, pelas 30 ocupações e 30 setores que mais contrataram no 1º bimestre/18, assim como pelas ocupações e setores que pagaram os 30 maiores salários médios de admissão no mesmo período.

**Gráfico 13: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas - 1º bimestre/18 – (25.131 admissões)**



**Tabela 10: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]\* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a fev/18- \*(INPC)**

Competencia	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.408,19	1.489,76	0,00	65.000,00	41,61	208,03	6,77	100,00	100,00	6,77	3,58	1,89
fev/15	1.350,98	1.177,08	0,00	37.000,00	41,40	206,98	6,53	96,42	101,16	6,45	3,58	1,80
mar/15	1.377,98	1.345,89	0,00	83.905,00	41,65	208,23	6,62	97,76	102,69	6,44	3,58	1,80
abr/15	1.397,74	1.252,09	0,00	47.000,00	41,85	209,26	6,68	98,67	103,42	6,46	3,58	1,80
mai/15	1.420,88	1.329,41	0,00	43.882,00	41,96	209,81	6,77	100,05	104,44	6,48	3,58	1,81
jun/15	1.414,03	1.133,04	0,00	25.369,00	42,00	210,00	6,73	99,47	105,24	6,40	3,58	1,79
jul/15	1.432,31	1.604,66	0,00	94.660,00	41,95	209,75	6,83	100,88	105,86	6,45	3,58	1,80
ago/15	1.423,01	1.286,92	0,00	38.000,00	41,01	205,06	6,94	102,51	106,12	6,54	3,58	1,83
set/15	1.431,08	1.311,68	0,00	41.818,00	41,77	208,83	6,85	101,23	106,66	6,42	3,58	1,79
out/15	1.445,38	1.729,09	0,00	86.075,00	41,86	209,31	6,91	102,01	107,48	6,42	3,58	1,79
nov/15	1.441,65	1.288,99	0,00	32.342,00	42,32	211,58	6,81	100,66	108,68	6,27	3,58	1,75
dez/15	1.489,57	3.226,11	0,00	108.405,00	42,26	211,30	7,05	104,14	109,65	6,43	3,58	1,80
jan/16	1.581,99	2.047,84	0,00	100.000,00	41,81	209,03	7,57	111,80	111,31	6,80	4,00	1,70
fev/16	1.465,81	1.609,30	0,00	73.000,00	41,12	205,62	7,13	105,31	112,37	6,34	4,00	1,59
mar/16	1.547,47	1.359,80	0,00	35.000,00	41,65	208,25	7,43	109,78	112,86	6,58	4,00	1,65
abr/16	1.551,99	1.762,34	0,00	90.000,00	41,83	209,16	7,42	109,61	113,58	6,53	4,00	1,63
mai/16	1.595,46	1.690,22	0,00	60.000,00	41,87	209,33	7,62	112,59	114,70	6,65	4,00	1,66
jun/16	1.559,32	1.547,97	0,00	80.000,00	42,03	210,13	7,42	109,62	115,24	6,44	4,00	1,61
jul/16	1.616,12	1.793,48	0,00	79.593,00	41,98	209,89	7,70	113,75	115,97	6,64	4,00	1,66
ago/16	1.545,07	1.437,46	0,00	54.000,00	40,96	204,82	7,54	111,44	116,33	6,48	4,00	1,62
set/16	1.556,50	1.336,85	0,00	40.000,00	41,91	209,57	7,43	109,72	116,43	6,38	4,00	1,59
out/16	1.628,56	1.518,36	0,00	45.000,00	41,89	209,47	7,77	114,85	116,62	6,67	4,00	1,67
nov/16	1.597,94	1.366,12	0,00	40.000,00	42,18	210,92	7,58	111,92	116,71	6,49	4,00	1,62
dez/16	1.684,41	3.439,57	0,00	129.330,00	42,06	210,31	8,01	118,32	116,87	6,85	4,00	1,71
jan/17	1.795,35	2.249,52	0,00	92.308,00	41,33	206,65	8,69	128,34	117,36	7,40	4,25	1,74
fev/17	1.653,65	2.033,12	0,00	105.000,00	41,18	205,92	8,03	118,63	117,64	6,83	4,25	1,61
mar/17	1.690,03	2.131,33	0,00	90.000,00	41,71	208,56	8,10	119,71	118,02	6,87	4,25	1,62
abr/17	1.763,29	1.935,90	0,00	49.800,00	41,73	208,66	8,45	124,84	118,11	7,15	4,25	1,68
mai/17	1.730,50	1.887,95	0,00	60.000,00	41,74	208,70	8,29	122,49	118,18	7,02	4,25	1,65
jun/17	1.732,56	1.673,06	0,00	44.000,00	41,99	209,97	8,25	121,90	118,54	6,96	4,25	1,64
jul/17	1.764,13	1.872,13	0,00	64.800,00	41,72	208,61	8,46	124,93	118,38	7,14	4,25	1,68
ago/17	1.695,59	1.617,24	0,00	63.388,00	41,55	207,75	8,16	120,57	118,35	6,90	4,25	1,62
set/17	1.679,97	1.461,28	0,00	38.000,00	41,69	208,47	8,06	119,04	118,32	6,81	4,25	1,60
out/17	1.634,31	1.385,84	0,00	48.700,00	41,83	209,16	7,81	115,43	118,76	6,58	4,25	1,55
nov/17	1.670,03	2.070,61	0,00	129.667,00	41,82	209,09	7,99	117,99	118,97	6,71	4,25	1,58
dez/17	1.694,94	2.504,20	0,00	125.705,00	41,83	209,15	8,10	119,72	119,28	6,79	4,25	1,60
jan/18	1.784,24	1.828,37	0,00	72.000,00	41,44	207,21	8,61	127,20	119,56	7,20	4,34	1,66
fev/18	1.643,65	1.412,29	0,00	30.000,00	40,46	202,31	8,12	120,02	119,77	6,78	4,34	1,56

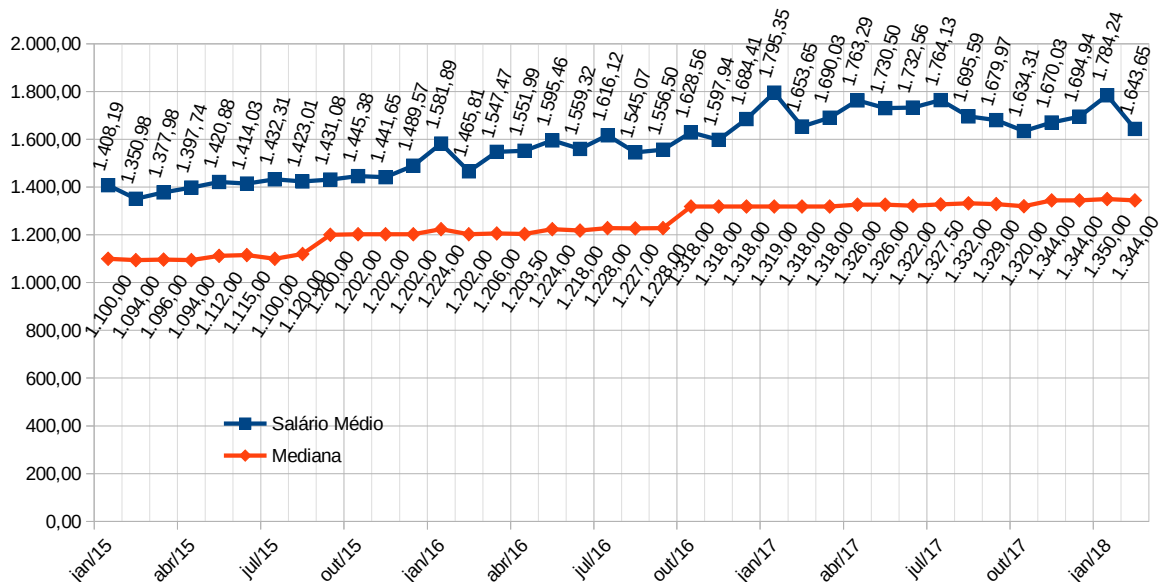
**Tabela 11: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]\* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a fev/18 - \*(INPC)**

Competencia	Mediana	Jornada	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.100,00	41,61	208,03	5,29	100,00	100,00	5,29	3,58	1,48
fev/15	1.094,00	41,40	206,98	5,29	99,96	101,16	5,22	3,58	1,46
mar/15	1.096,00	41,65	208,23	5,26	99,54	102,69	5,13	3,58	1,43
abr/15	1.094,00	41,85	209,26	5,23	98,87	103,42	5,06	3,58	1,41
mai/15	1.112,00	41,96	209,81	5,30	100,23	104,44	5,07	3,58	1,42
jun/15	1.115,00	42,00	210,00	5,31	100,41	105,24	5,05	3,58	1,41
jul/15	1.100,00	41,95	209,75	5,24	99,18	105,86	4,95	3,58	1,38
ago/15	1.120,00	41,01	205,06	5,46	103,29	106,12	5,15	3,58	1,44
set/15	1.200,00	41,77	208,83	5,75	108,67	106,66	5,39	3,58	1,50
out/15	1.202,00	41,86	209,31	5,74	108,60	107,48	5,34	3,58	1,49
nov/15	1.202,00	42,32	211,58	5,68	107,44	108,68	5,23	3,58	1,46
dez/15	1.202,00	42,26	211,30	5,69	107,58	109,65	5,19	3,58	1,45
jan/16	1.224,00	41,81	209,03	5,86	110,74	111,31	5,26	4,00	1,32
fev/16	1.202,00	41,12	205,62	5,85	110,55	112,37	5,20	4,00	1,30
mar/16	1.206,00	41,65	208,25	5,79	109,52	112,86	5,13	4,00	1,28
abr/16	1.203,50	41,83	209,16	5,75	108,81	113,58	5,07	4,00	1,27
mai/16	1.224,00	41,87	209,33	5,85	110,58	114,70	5,10	4,00	1,27
jun/16	1.218,00	42,03	210,13	5,80	109,62	115,24	5,03	4,00	1,26
jul/16	1.228,00	41,98	209,89	5,85	110,65	115,97	5,04	4,00	1,26
ago/16	1.227,00	40,96	204,82	5,99	113,29	116,33	5,15	4,00	1,29
set/16	1.228,00	41,91	209,57	5,86	110,82	116,43	5,03	4,00	1,26
out/16	1.318,00	41,89	209,47	6,29	118,99	116,62	5,40	4,00	1,35
nov/16	1.318,00	42,18	210,92	6,25	118,18	116,71	5,35	4,00	1,34
dez/16	1.318,00	42,06	210,31	6,27	118,52	116,87	5,36	4,00	1,34
jan/17	1.319,00	41,33	206,65	6,38	120,71	117,36	5,44	4,25	1,28
fev/17	1.318,00	41,18	205,92	6,40	121,04	117,64	5,44	4,25	1,28
mar/17	1.318,00	41,71	208,56	6,32	119,51	118,02	5,35	4,25	1,26
abr/17	1.326,00	41,73	208,66	6,35	120,18	118,11	5,38	4,25	1,27
mai/17	1.326,00	41,74	208,70	6,35	120,16	118,18	5,38	4,25	1,26
jun/17	1.322,00	41,99	209,97	6,30	119,07	118,54	5,31	4,25	1,25
jul/17	1.327,50	41,72	208,61	6,36	120,34	118,38	5,38	4,25	1,26
ago/17	1.332,00	41,55	207,75	6,41	121,25	118,35	5,42	4,25	1,27
set/17	1.329,00	41,69	208,47	6,37	120,56	118,32	5,39	4,25	1,27
out/17	1.320,00	41,83	209,16	6,31	119,35	118,76	5,31	4,25	1,25
nov/17	1.344,00	41,82	209,09	6,43	121,56	118,97	5,40	4,25	1,27
dez/17	1.344,00	41,83	209,15	6,43	121,53	119,28	5,39	4,25	1,27
jan/18	1.350,00	41,44	207,21	6,52	123,21	119,56	5,45	4,34	1,26
fev/18	1.344,00	40,46	202,31	6,64	125,63	119,77	5,55	4,34	1,28

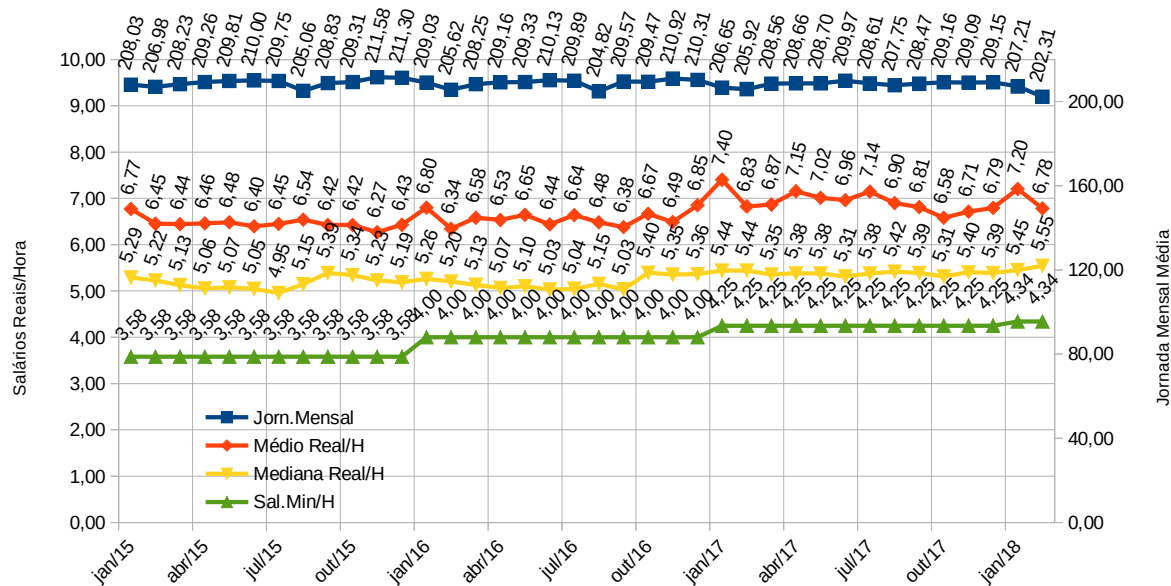
**Tabela 12: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a fev/18**

Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana	Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana
jan/15	1.408,19	1.100,00	1,28	ago/16	1.545,07	1.227,00	1,26
fev/15	1.350,98	1.094,00	1,23	set/16	1.556,50	1.228,00	1,27
mar/15	1.377,98	1.096,00	1,26	out/16	1.628,56	1.318,00	1,24
abr/15	1.397,74	1.094,00	1,28	nov/16	1.597,94	1.318,00	1,21
mai/15	1.420,88	1.112,00	1,28	dez/16	1.684,41	1.318,00	1,28
jun/15	1.414,03	1.115,00	1,27	jan/17	1.795,35	1.319,00	1,36
jul/15	1.432,31	1.100,00	1,30	fev/17	1.653,65	1.318,00	1,25
ago/15	1.423,01	1.120,00	1,27	mar/17	1.690,03	1.318,00	1,28
set/15	1.431,08	1.200,00	1,19	abr/17	1.763,29	1.326,00	1,33
out/15	1.445,38	1.202,00	1,20	mai/17	1.730,50	1.326,00	1,31
nov/15	1.441,65	1.202,00	1,20	jun/17	1.732,56	1.322,00	1,31
dez/15	1.489,57	1.202,00	1,24	jul/17	1.764,13	1.327,50	1,33
jan/16	1.581,89	1.224,00	1,29	ago/17	1.695,59	1.332,00	1,27
fev/16	1.465,81	1.202,00	1,22	set/17	1.679,97	1.329,00	1,26
mar/16	1.547,47	1.206,00	1,28	out/17	1.634,31	1.320,00	1,24
abr/16	1.551,99	1.203,50	1,29	nov/17	1.670,03	1.344,00	1,24
mai/16	1.595,46	1.224,00	1,30	dez/17	1.694,94	1.344,00	1,26
jun/16	1.559,32	1.218,00	1,28	jan/18	1.784,24	1.350,00	1,32
jul/16	1.616,12	1.228,00	1,32	fev/18	1.643,65	1.344,00	1,22
ago/16	1.556,50	1.227,00	1,26	<b>Média Sal.Médio/Mediana</b>			<b>1,27</b>

**Gráfico 14: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a fev/18**



**Gráfico 15: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a fev/18**



**Tabela 13: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – 1º bimestre de 2018**

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Vendedor de comércio varejista	1.344,00	1.405,01	605,90	0,00	14.497,00	42,40	1514
Faxineiro	1.179,00	1.209,91	205,92	0,00	2.343,00	42,87	1479
Operador de telemarketing ativo e receptivo	957,00	963,08	66,77	625,00	1.938,00	35,84	1408
Auxiliar de escritório	1.249,00	1.231,78	496,67	0,00	6.829,00	38,45	1279
Assistente administrativo	1.500,00	1.694,49	746,38	426,00	7.500,00	41,70	873
Atendente de lanchonete	1.195,00	1.165,01	194,63	0,00	2.242,00	41,30	685
Auxiliar nos serviços de alimentação	1.249,00	1.235,61	127,46	0,00	1.999,00	43,49	618
Cozinheiro geral	1.300,00	1.395,06	445,55	0,00	4.500,00	42,70	538
Porteiro de edifícios	1.296,00	1.354,24	131,37	1.160,00	3.076,00	43,51	519
Servente de obras	1.416,00	1.367,14	219,93	954,00	2.874,00	43,68	483
Operador de caixa	1.344,00	1.328,50	174,61	672,00	2.700,00	42,88	460
Promotor de vendas	1.295,00	1.556,23	906,92	0,00	8.500,00	43,74	448
Receptionista	1.240,00	1.273,38	255,52	409,00	3.718,00	41,71	412
Alimentador de linha de produção	1.420,00	1.483,64	243,36	0,00	2.400,00	42,91	387
Repositor de mercadorias	1.344,00	1.325,05	267,15	546,00	2.815,00	42,29	377
Atendente de lojas e mercados	1.344,00	1.296,51	185,09	0,00	2.153,00	42,96	310
Operador de telemarketing receptivo	957,00	994,00	225,94	937,00	4.200,00	36,20	261
Trabalhador serv. limpeza/conserv. áreas públicas	1.126,00	1.205,00	257,85	0,00	2.747,00	43,21	257
Vigilante	1.486,00	1.538,39	280,12	0,00	3.307,00	43,04	256
Analista de desenvolvimento de sistemas	4.377,00	4.772,34	2.464,80	1.378,00	13.500,00	40,38	254
Almoxarife	1.347,00	1.481,91	356,08	672,00	3.579,00	43,14	238
Garçom	1.265,00	1.259,04	246,38	0,00	2.445,00	42,93	212
Assistente de vendas	1.344,00	1.427,80	405,42	477,00	3.122,00	42,49	202
Motorista caminhão (rotas regionais/ internacionais)	1.713,00	1.772,97	227,38	830,00	2.778,00	43,87	178
Técnico de enfermagem	2.158,00	2.064,65	375,68	1.283,00	3.465,00	37,01	173
Pedreiro	1.723,00	1.754,55	152,71	1.416,00	2.700,00	43,74	164
Motorista de carro de passeio	1.491,00	1.609,68	336,92	707,00	3.066,00	43,68	158
Supervisor administrativo	3.031,00	3.312,35	2.061,85	1.128,00	15.000,00	43,08	157
Auxiliar de desenvolvimento infantil	1.485,00	1.424,93	276,15	932,00	2.384,00	39,86	155
Professor nível sup. ensino fundam. (1ª a 4ª série)	1.925,00	2.210,68	972,45	648,00	6.687,00	24,30	151

**Tabela 14: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – 1º bimestre de 2018**

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos	
Atividades de teleatendimento	957,00	1.093,36		573,50	876,00	14.200,00	37,35	2064
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1.249,00	1.504,41		943,70	570,00	12.000,00	43,35	984
Restaurantes e similares	1.265,00	1.319,17		419,15	0,00	6.843,00	43,04	935
Limpeza em prédios e em domicílios	1.110,00	1.252,47		493,59	0,00	8.000,00	43,51	836
Comércio varejista de mercadorias em geral	1.344,00	1.419,91		475,60	0,00	8.571,00	42,82	691
Lanchonetes	1.125,00	1.202,86		336,52	0,00	3.664,00	41,15	641
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.344,00	1.413,42		566,75	0,00	6.283,00	41,67	532
Transporte rodoviário de carga	1.491,00	1.589,86		706,35	373,00	10.000,00	43,63	511
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	1.319,00	1.532,59		607,06	468,00	6.000,00	43,70	426
Serviços combinados para apoio a edifícios	1.296,00	1.283,75		238,18	555,00	3.500,00	43,87	396
Ensino fundamental	1.440,00	1.825,12	1.621,47	0,00	20.000,00	26,93	378	378
Serviços de assistência social sem alojamento	954,00	1.199,77		811,30	448,00	8.600,00	31,64	359
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	1.301,00	1.366,84		581,48	711,00	11.000,00	42,47	352
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	1.617,00	2.546,54	2.197,05	532,00	15.500,00	42,38	333	333
Construção de edifícios	1.723,00	1.821,63		929,51	672,00	10.670,00	43,78	318
Educação infantil - pré-escola	1.400,00	1.699,42	1.094,97	0,00	9.000,00	34,66	307	307
Atividades de atendimento hospitalar	2.039,00	2.253,79	1.515,42	733,00	16.000,00	36,34	295	295
Atividades de vigilância e segurança privada	1.486,00	1.593,62		501,11	0,00	6.000,00	43,20	273
Locação de mão-de-obra temporária	1.535,00	1.648,38	1.139,21	434,00	16.000,00	43,53	266	266
Condomínios prediais	1.448,00	1.517,83		529,53	954,00	5.176,00	43,27	229
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	1.389,00	1.567,80		431,78	500,00	4.500,00	43,56	205
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1.357,00	1.641,11		703,60	780,00	7.800,00	43,66	204
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	1.452,00	1.946,85		991,04	556,00	4.500,00	42,27	203
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	1.344,00	1.427,28		368,69	0,00	4.800,00	43,66	199
Comércio a varejo de automóveis	1.568,00	1.675,16	1.541,74	0,00	21.600,00	43,08	198	198
Educação infantil - creche	1.431,00	1.583,12		664,20	491,00	4.452,00	35,68	197
Comércio varejista de cosméticos	1.352,00	1.584,70		716,67	1.013,00	7.500,00	43,55	195
Educação superior - graduação e pós-graduação	1.308,00	1.926,58	2.372,06	0,00	17.280,00	26,82	184	184
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	4.377,00	4.917,71	2.743,73	1.000,00	13.800,00	40,40	180	180
Atividades atendim. pronto-socorro/unid. hospitalares p/ atendim. urgências	2.353,00	2.574,35	1.550,89	1.145,00	18.386,00	36,45	166	166

**Tabela 15: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – 1º bimestre de 2018**

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Diretor de marketing	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	30.000,00	44,00	1
Atleta profissional de futebol	20.000,00	21.800,00	19.335,46	1.500,00	72.000,00	43,20	15
Diretor de serviços de informática	17.280,00	17.280,00	0,00	17.280,00	17.280,00	44,00	1
Diretor comercial	4.452,00	16.984,00	19.846,93	1.500,00	45.000,00	44,00	3
Gerente de agência	16.016,00	16.016,00	6.984,00	9.032,00	23.000,00	42,00	2
Gerente de produção de tecnologia da informação	15.250,00	15.250,00	250,00	15.000,00	15.500,00	42,00	2
Gerente de desenvolvimento de sistemas	14.100,00	14.651,17	4.755,26	7.000,00	23.207,00	41,33	6
Gerente de rede	14.400,00	14.400,00	0,00	14.400,00	14.400,00	44,00	1
Professor de odontologia	13.548,00	13.548,00	0,00	13.548,00	13.548,00	36,00	1
Diretor administrativo	13.700,00	12.817,20	6.337,70	2.500,00	20.000,00	40,80	5
Gerente de projetos de tecnologia da informação	10.000,00	12.116,10	3.888,33	7.134,00	20.000,00	40,80	10
Atleta profissional (outras modalidades)	9.000,00	11.557,56	11.600,71	0,00	36.000,00	35,00	9
Engenheiro eletricista de manutenção	11.250,00	11.249,25	902,43	9.997,00	12.500,00	36,00	4
Gerente de grandes contas (corporate)	11.000,00	11.000,00	0,00	11.000,00	11.000,00	40,00	1
Gerente de instituição educacional da área privada	10.900,00	10.900,00	5.100,00	5.800,00	16.000,00	44,00	2
Gerente de pesquisa e desenvolvimento (p&d)	9.250,00	10.796,10	8.208,76	2.090,00	30.000,00	40,70	20
Engenheiro de segurança do trabalho	9.107,00	10.715,75	6.348,03	3.649,00	21.000,00	39,00	4
Supervisor de logística	9.600,00	9.600,00	0,00	9.600,00	9.600,00	44,00	1
Instrutor de voo	9.200,00	9.200,00	0,00	9.200,00	9.200,00	44,00	1
Médico infectologista	9.196,00	9.196,00	0,00	9.196,00	9.196,00	24,00	1
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	9.157,00	9.157,00	0,00	9.157,00	9.157,00	11,00	1
Diretor de instituição educacional da área privada	9.077,00	9.077,00	0,00	9.077,00	9.077,00	40,00	1
Pesquisador de engenharia química	8.506,00	8.761,60	891,75	7.500,00	10.000,00	40,00	5
Médico do trabalho	8.691,00	8.691,00	0,00	8.691,00	8.691,00	15,00	1
Gerente de produtos bancários	8.500,00	8.500,00	1.500,00	7.000,00	10.000,00	40,00	2
Gerente de recursos humanos	7.200,00	8.430,00	4.691,71	3.000,00	18.000,00	43,20	10
Gerente de projetos e serviços de manutenção	4.500,00	8.285,70	7.875,27	1.800,00	26.000,00	42,80	10
Gerente suporte técnico de tecnologia informação	8.280,00	8.280,00	3.720,00	4.560,00	12.000,00	40,00	2
Pesquisador em medicina veterinária	8.239,00	8.239,00	0,00	8.239,00	8.239,00	44,00	1
Engenheiro agrônomo	8.685,00	8.174,00	2.063,35	6.000,00	12.000,00	40,80	10



**Tabela 16: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas – 1º bimestre de 2018**

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Operadoras de televisão por assinatura por satélite	45.000,00	45.000,00	0,00	45.000,00	45.000,00	44,00	1
Geração de energia elétrica	6.813,00	12.925,20	8.130,56	6.000,00	26.000,00	40,00	5
Fabricação de defensivos agrícolas	12.500,00	12.500,00	0,00	12.500,00	12.500,00	40,00	1
Transmissão de energia elétrica	11.000,00	10.686,00	1.385,82	8.433,00	12.500,00	36,00	5
Comércio atacadista outros prod. químicos/ petroq. não especific. anter.	10.000,00	10.212,63	4.338,08	1.503,00	22.000,00	40,33	24
Fabricação aparelhos eletromédicos/eletroterapêuticos e equip. irradiação	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	40,00	1
Atividades coordenação/controle oper. da geração/transm. energia elétrica	9.500,00	9.500,00	0,00	9.500,00	9.500,00	44,00	1
Clubes sociais	1.904,50	9.416,80	15.293,25	1.000,00	72.000,00	43,00	40
Fabricação de adubos e fertilizantes	8.685,00	9.011,07	7.314,77	1.300,00	30.000,00	40,27	15
Produção de sementes certificadas	8.500,00	8.500,00	500,00	8.000,00	9.000,00	44,00	2
Fabricação de resinas termoplásticas	8.750,00	8.356,00	5.103,37	1.918,00	14.400,00	44,00	3
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos	8.000,00	8.000,00	0,00	8.000,00	8.000,00	44,00	1
Gestão de redes de esgoto	7.927,00	7.927,00	0,00	7.927,00	7.927,00	40,00	1
Produção e promoção de eventos esportivos	3.125,00	7.329,55	8.719,38	1.200,00	36.000,00	37,64	22
Fabricação peças/acessórios p/ o sistema freios veículos automotores	6.470,00	6.470,00	3.030,00	3.440,00	9.500,00	42,00	2
Produção de gás; processamento de gás natural	6.391,00	6.391,00	0,00	6.391,00	6.391,00	40,00	1
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	6.000,00	6.291,67	3.642,68	3.000,00	13.000,00	42,67	12
Administração pública em geral	4.705,00	6.003,57	4.879,05	1.242,00	13.700,00	38,86	7
Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos	1.583,00	5.883,00	6.313,21	1.366,00	16.400,00	44,00	6
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	5.500,00	5.500,00	0,00	5.500,00	5.500,00	1,00	1
Administração de cartões de crédito	6.000,00	5.477,63	1.032,47	3.000,00	6.500,00	40,00	8
Cursos de pilotagem	5.342,50	5.342,50	3.857,50	1.485,00	9.200,00	44,00	2
Depósitos de mercadorias para terceiros	3.290,00	5.037,00	5.022,37	1.200,00	21.000,00	44,00	14
Distribuição de energia elétrica	3.191,00	5.013,58	4.229,15	1.789,00	23.207,00	40,05	40
Operador de transporte multimodal - OTM	3.050,00	5.000,00	4.076,15	1.900,00	12.000,00	40,00	4
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	4.377,00	4.917,71	2.743,73	1.000,00	13.800,00	40,40	180
Fabricação outros produtos minerais não-metálicos não especific. anter.	1.402,00	4.841,20	4.397,97	1.402,00	12.000,00	44,00	5
Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado	4.100,00	4.814,50	2.989,45	1.420,00	11.000,00	44,00	6
Comércio atacadista de álcool carburante	1.988,00	4.712,00	5.434,28	1.854,00	18.660,00	43,50	8
Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	1.996,00	4.630,80	4.082,03	1.086,00	10.900,00	44,00	5

### 3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. A distribuição do número de admissões por gênero apresentou uma inédita participação majoritária feminina, embora por uma mínima margem. Permanece, entretanto, uma importante diferença salarial entre homens e mulheres no consolidado deste período, mantendo-se o salário médio das mulheres entre 83-84% do salário dos homens. Mesmo em relação às medianas, em princípio, mais inelásticas por refletirem as determinações gerais das convenções coletivas, o salário das mulheres se mantém abaixo, em cerca de 92% da mediana dos salários dos homens.

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

**Tabela 17: Admissões - Média e Mediana Salariais por Sexo - Campinas – 1º bim/18**

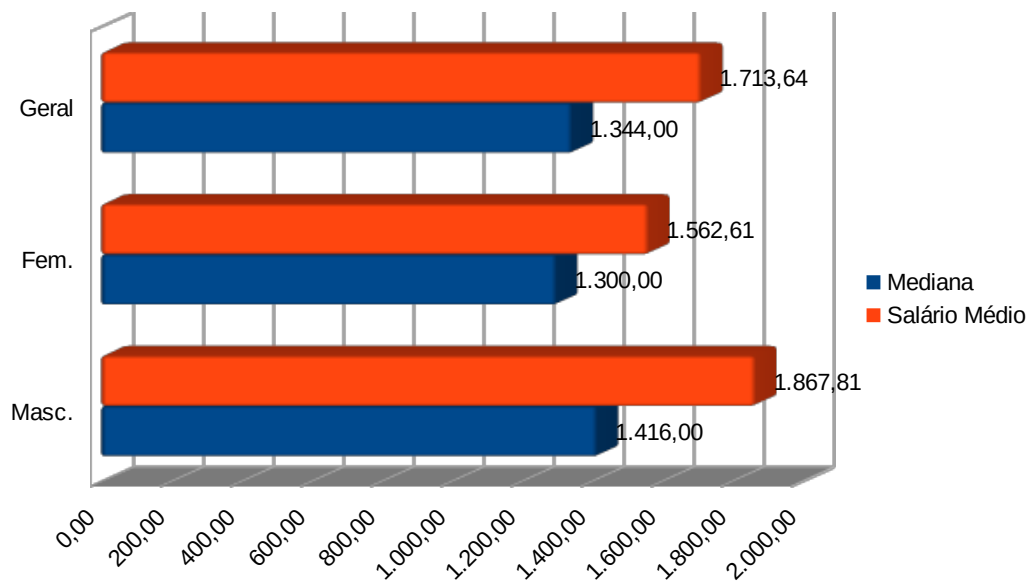
Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
<b>Masc.</b>	1.416,00	1.867,81	1.963,17	0,00	72.000,00	12.436	49,48%
<b>Fem.</b>	1.300,00	1.562,61	1.210,55	0,00	22.000,00	12.695	50,52%
<b>Geral</b>	1.344,00	1.713,64	1.634,23	0,00	72.000,00	25.131	100,00%



**Gráfico 16: Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas - 1º bimestre/18  
(25.131 admissões)**



**Gráfico 17: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas - 1º bimestre/18**



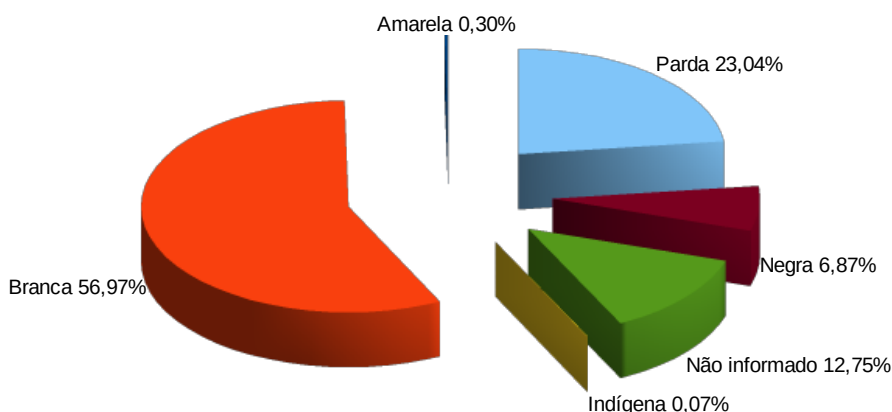
#### 4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas

As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por cor/raça vem mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara ‘branca’, respondendo por mais da metade das admissões realizadas (~ 57%). Permanece uma significativa diferença salarial nas médias salariais entre os admitidos que se declaram ‘brancos’ ou asiáticos (‘amarelos’) e os que se declaram ‘negros’ ou ‘pardos’. A média salarial entre ‘negros’/‘pardos’ corresponde a cerca de 78% da média dos que se declaram brancos. Por outro lado, a mediana dos salários de ‘negros’/‘pardos’ não vai se alterar tanto em relação à mediana geral em função do patamar salarial estabelecido pelas convenções coletivas de trabalho. Mesmo assim a mediana dos salários dos que se declaram ‘negros’ e ‘pardos’ corresponde a cerca de 96% do salário dos que se declaram ‘brancos’. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas, refletem, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores que se classificam como brancos para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

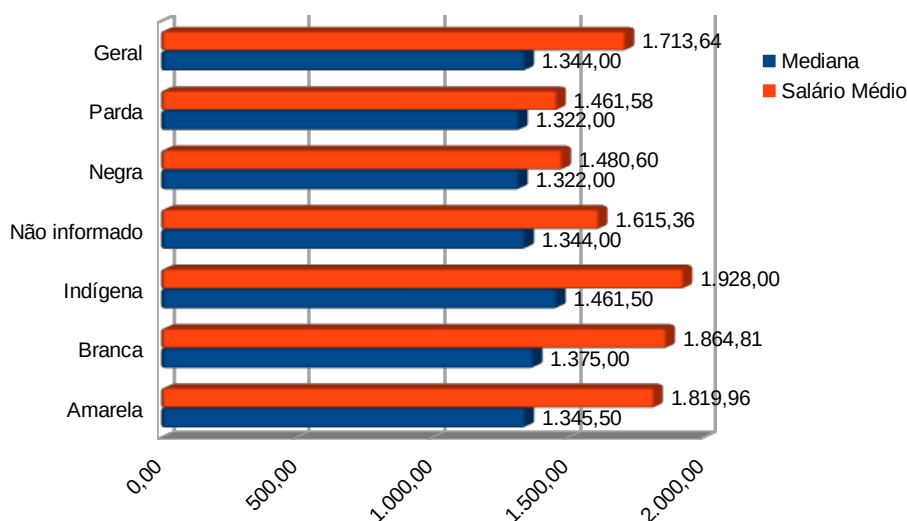
**Tabela 18: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça - Campinas – 1º bimestre/18**

Raca/Cor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	1.345,50	1.819,96	1.152,26	0,00	7.993,00	76	0,30%
Branca	1.375,00	1.864,81	1.936,98	0,00	72.000,00	14.317	56,97%
Indígena	1.461,50	1.928,00	1.308,54	1.000,00	6.460,00	18	0,07%
Não informado	1.344,00	1.615,36	1.264,98	0,00	20.000,00	3.205	12,75%
Negra	1.322,00	1.480,60	966,71	0,00	21.000,00	1.726	6,87%
Parda	1.322,00	1.461,58	992,93	0,00	30.000,00	5.789	23,04%
Geral	1.344,00	1.713,64	1.634,23	0,00	72.000,00	25.131	100,00%

**Gráfico 18: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – 1º bimestre/18 – (25.131 admissões)**



**Gráfico 19: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial - Campinas - 1º bimestre/18**



## 5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

Temos sempre observado que a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra, em geral, mais de 60% do total das admissões. Entre o último bimestre de 2017 e o 1º bimestre de 2018, este índice apresentou uma queda relativamente importante de cerca de 67% para 61%, em favor, particularmente, de uma aumento da participação das admissões com nível superior completo de 12,63% para 17,33%, paralelamente a uma redução da média e mediana dos salários de admissão de nível superior em relação ao bimestre anterior, apesar do bimestre atual apresentar uma média geral mais elevada.

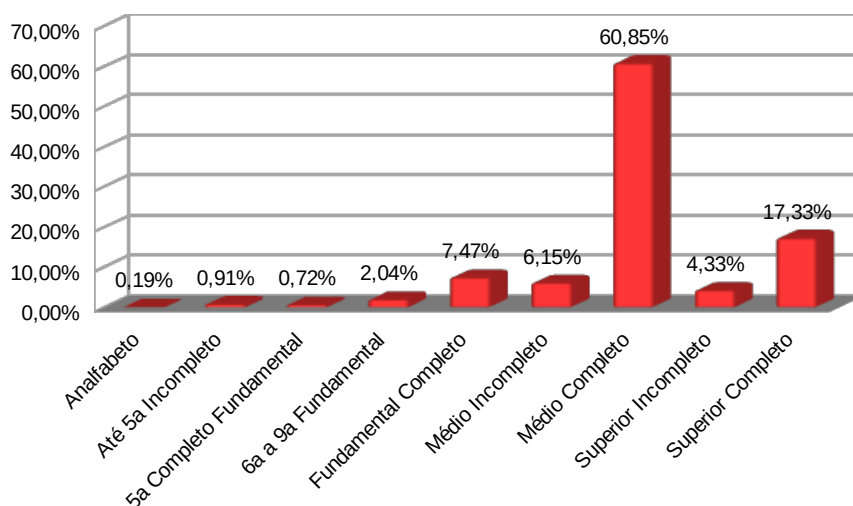
A observar se haverá uma tendência à redução das médias e medianas de contratação entre os profissionais de nível superior, a favorecer uma tendência de aumento da participação desse segmento no mercado de trabalho, em detrimento dos menos escolarizados.

O nível salarial das admissões no segmento ‘Médio Completo’ de escolaridade continua se diferenciando muito pouco do encontrado nos níveis inferiores de escolaridade, sendo, nesse bimestre, inferior, inclusive, à média e mediana salariais dos que foram admitidos com o 5º Completo Fundamental. Como temos enfatizado, ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade, mas é interessante constatar que, estar cursando a universidade (superior incompleto), certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele exercerá uma ocupação de nível médio – mas, indubitavelmente, impacta positivamente as médias salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio. Uma hipótese que pode ser levantada quanto a este ponto é que não se trata apenas de trabalhadores que tem melhores salários de admissão apenas pelo fato de estarem cursando a universidade. Mas antes, são provavelmente trabalhadores que se destacaram no exercício de atividades anteriores, apresentando um currículo diferenciado e que, por isso mesmo, buscam a chancela da formação universitária para sancioná-lo. Ou seja, seria o currículo e não simplesmente o fato de cursar uma universidade que explicaria esta diferença salarial entre o nível médio completo e o superior incompleto.

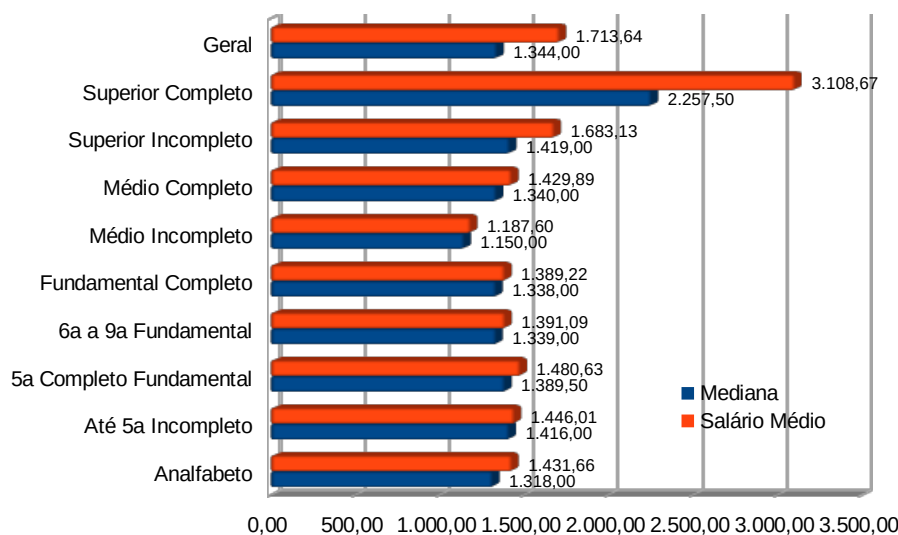
**Tabela 19: Admissões - Média e Mediana Salariais por Escolaridade Campinas - 1º bimestre/18**

Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Analfabeto	1.318,00	1.431,66	340,83	980,00	2.669,00	47	0,19%
Até 5a Incompleto	1.416,00	1.446,01	352,04	555,00	3.111,00	229	0,91%
5a Completo Fundamental	1.389,50	1.480,63	571,81	477,00	7.502,00	182	0,72%
6a a 9a Fundamental	1.339,00	1.391,09	319,46	0,00	2.931,00	512	2,04%
Fundamental Completo	1.338,00	1.389,22	405,28	0,00	6.468,00	1.877	7,47%
Médio Incompleto	1.150,00	1.187,60	424,61	0,00	8.000,00	1.546	6,15%
Médio Completo	1.340,00	1.429,89	1.085,77	0,00	72.000,00	15.293	60,85%
Superior Incompleto	1.419,00	1.683,13	1.240,23	0,00	29.242,00	1.089	4,33%
Superior Completo	2.257,50	3.108,67	2.885,28	0,00	45.000,00	4.356	17,33%
Geral	1.344,00	1.713,64	1.634,23	0,00	72.000,00	25.131	100,00%

**Gráfico 20: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - 1º bimestre/18 – (25.131 admissões)**



**Gráfico 21: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial - Campinas - 1º bimestre/18**



## 6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas

Quanto maiores, em termos relativos, o desvio padrão e, portanto, também a diferença entre a média e a mediana, maior é a dispersão no conjunto de valores e maiores são as disparidades entre eles. Por conseguinte, se analisarmos onde o desvio padrão e a diferença entre média e mediana apresentam os maiores valores relativos para as categorias sexo, cor/raça e escolaridade, entre as admissões realizadas de janeiro a fevereiro/18, continuamos a verificar que os homens, principalmente brancos (excetuando-se as participações residuais de ‘indígenas’ e ‘amarelos’) e que concluíram o curso superior concentram os maiores ganhos salariais e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Segue mais abaixo comparativo detalhado, considerando três conjuntos de escolaridade: Superior completo, Médio completo e 5ª Série Fundamental Completo, ordenados pelo salário médio. Chama a atenção que em praticamente todos os níveis de escolaridade, em termos de salário médio, o recorte de gênero tende a prevalecer sobre o recorte de cor/raça. No nível superior, o salário médio das mulheres brancas tende a ser bastante próximo do salário médio dos homens negros, oscilando entre um pouco abaixo ou um pouco acima (em decorrência do recorte de classe social). Dentro de cada gênero, entretanto, observa-se uma hierarquia definida pela cor/raça, com a primazia salarial dos ‘brancos’ sobre os ‘negros’ e ‘pardos’. A diferença relativa entre ‘brancos’ e os ‘negros’ e ‘pardos’ tende a diminuir nos níveis inferiores de escolaridade, certamente em decorrência do recorte de classe social. Ou seja, os trabalhadores ‘brancos’ que se situam na base da pirâmide social (o que se reflete na escolaridade) se diferenciam menos dos ‘negros’ e dos ‘pardos’.

No nível Superior Completo, os homens ‘brancos’ aparecem contratados, em média, por um salário médio cerca de 1,8 vezes maior do que a mulher ‘negra’. Nos níveis de escolaridade Médio Completo e 5º Completo do Fundamental, os homens ‘brancos’ são contratados, em média, por um salário entre 1,32 e 1,42 vezes maior que o da mulher ‘negra’ ou ‘parda’. Em geral, os salários médios das mulheres tende a ser menor que o dos homens, particularmente o das mulheres negras e pardas.

**Tabela 20: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - 1º bim/18**

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	Fem.	4-6a a 9a Fundamental	2.300,00	2.300,00	0,00	2.300,00	2.300,00	1	0,00%
		6-Médio Incompleto	1.101,50	1.135,75	77,21	1.075,00	1.265,00	4	0,02%
		7-Médio Completo	<b>1.239,00</b>	<b>1.347,75</b>	<b>588,40</b>	<b>954,00</b>	<b>4.000,00</b>	<b>24</b>	<b>0,10%</b>
		8-Superior Incompleto	1.103,50	1.103,50	146,50	957,00	1.250,00	2	0,01%
		9-Superior Completo	2.200,00	2.647,67	1.269,34	1.366,00	4.377,00	3	0,01%
	Masc.	2-Até 5a Incompleto	1.464,00	1.464,00	0,00	1.464,00	1.464,00	1	0,00%
		6-Médio Incompleto	1.129,00	1.129,00	0,00	1.129,00	1.129,00	1	0,00%
		7-Médio Completo	<b>1.569,00</b>	<b>2.033,00</b>	<b>874,82</b>	<b>1.078,00</b>	<b>3.807,00</b>	<b>23</b>	<b>0,09%</b>
		8-Superior Incompleto	1.522,00	1.522,00	0,00	1.522,00	1.522,00	1	0,00%
		9-Superior Completo	1.676,00	2.381,50	1.816,16	0,00	7.993,00	16	0,06%
Branca	Fem.	1-Analfabeto	1.171,50	1.193,50	78,94	1.110,00	1.318,00	6	0,02%
		2-Até 5a Incompleto	1.129,00	1.228,04	260,88	690,00	2.120,00	27	0,11%
		3-5a Completo Fundamental	1.181,00	1.258,44	166,67	1.065,00	1.650,00	27	0,11%
		4-6a a 9a Fundamental	1.213,00	1.206,57	164,66	564,00	1.500,00	61	0,24%
		5-Fundamental Completo	1.218,00	1.244,51	290,34	0,00	3.572,00	299	1,19%
		6-Médio Incompleto	1.110,00	1.095,32	312,35	477,00	3.500,00	328	1,31%
		7-Médio Completo	<b>1.265,00</b>	<b>1.329,91</b>	<b>466,91</b>	<b>0,00</b>	<b>10.500,00</b>	<b>4.360</b>	<b>17,35%</b>
		8-Superior Incompleto	1.400,00	1.575,41	708,91	0,00	6.000,00	437	1,74%
		9-Superior Completo	2.160,00	2.826,74	2.414,69	0,00	22.000,00	1.801	7,17%

**Tabela 21: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - 1º bim/18 (continuação)**

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Branca	Masc.	1-Analfabeto	1.365,00	1.525,56	345,18	1.080,00	2.119,00	18	0,07%
		2-Até 5a Incompleto	1.483,00	1.563,87	376,98	954,00	3.111,00	75	0,30%
		3-5a Completo Fundamental	1.680,00	1.703,65	878,28	477,00	7.502,00	55	0,22%
		4-6a a 9a Fundamental	1.417,00	1.502,13	402,05	0,00	2.931,00	142	0,57%
		5-Fundamental Completo	1.416,00	1.511,22	448,99	546,00	5.000,00	609	2,42%
		6-Médio Incompleto	1.265,00	1.263,93	545,41	0,00	8.000,00	389	1,55%
		7-Médio Completo	<b>1.408,50</b>	<b>1.631,33</b>	<b>1.883,54</b>	<b>0,00</b>	<b>72.000,00</b>	<b>4.070</b>	<b>16,20%</b>
		8-Superior Incompleto	1.500,00	1.983,64	1.930,41	0,00	29.242,00	309	1,23%
		9-Superior Completo	2.925,50	3.930,38	3.581,89	0,00	45.000,00	1.304	5,19%
Indígena	Fem.	7-Médio Completo	1.428,50	1.391,33	152,48	1.078,00	1.568,00	6	0,02%
		8-Superior Incompleto	1.160,00	1.160,00	0,00	1.160,00	1.160,00	1	0,00%
		9-Superior Completo	1.126,00	1.126,00	0,00	1.126,00	1.126,00	1	0,00%
	Masc.	2-Até 5a Incompleto	1.723,00	1.723,00	0,00	1.723,00	1.723,00	1	0,00%
		5-Fundamental Completo	1.344,00	1.344,00	0,00	1.344,00	1.344,00	1	0,00%
		6-Médio Incompleto	1.126,00	1.126,00	0,00	1.126,00	1.126,00	1	0,00%
		7-Médio Completo	<b>1.942,00</b>	<b>2.095,00</b>	<b>906,08</b>	<b>1.000,00</b>	<b>3.496,00</b>	<b>4</b>	<b>0,02%</b>
		8-Superior Incompleto	1.331,50	1.331,50	331,50	1.000,00	1.663,00	2	0,01%
		9-Superior Completo	4.980,00	4.980,00	1.480,00	3.500,00	6.460,00	2	0,01%
Não informado	Fem.	1-Analfabeto	1.344,00	1.349,33	7,54	1.344,00	1.360,00	3	0,01%
		2-Até 5a Incompleto	1.177,00	1.177,00	0,00	1.177,00	1.177,00	1	0,00%
		3-5a Completo Fundamental	1.213,00	1.287,00	161,77	1.170,00	1.600,00	5	0,02%
		4-6a a 9a Fundamental	1.213,00	1.308,86	259,85	1.110,00	2.102,00	14	0,06%
		5-Fundamental Completo	1.213,00	1.278,67	264,24	720,00	3.375,00	126	0,50%
		6-Médio Incompleto	1.213,00	1.228,25	179,27	780,00	1.800,00	67	0,27%
		7-Médio Completo	<b>1.254,00</b>	<b>1.261,88</b>	<b>314,78</b>	<b>0,00</b>	<b>3.640,00</b>	<b>1.005</b>	<b>4,00%</b>
		8-Superior Incompleto	1.372,50	1.393,04	629,92	0,00	3.300,00	72	0,29%
		9-Superior Completo	1.661,00	2.280,15	2.118,64	0,00	20.000,00	389	1,55%
	Masc.	1-Analfabeto	1.371,00	1.371,00	201,00	1.170,00	1.572,00	2	0,01%
		2-Até 5a Incompleto	1.320,00	1.473,82	505,48	1.125,00	3.000,00	11	0,04%
		3-5a Completo Fundamental	1.170,00	1.288,91	261,47	1.129,00	2.340,00	22	0,09%
		4-6a a 9a Fundamental	1.349,00	1.512,05	343,52	1.160,00	2.500,00	19	0,08%
		5-Fundamental Completo	1.348,00	1.383,82	262,63	0,00	2.451,00	135	0,54%
		6-Médio Incompleto	1.344,00	1.454,83	656,68	447,00	5.500,00	75	0,30%
		7-Médio Completo	<b>1.352,00</b>	<b>1.511,32</b>	<b>632,59</b>	<b>0,00</b>	<b>12.000,00</b>	<b>953</b>	<b>3,79%</b>
		8-Superior Incompleto	1.365,50	1.555,93	571,80	444,00	3.500,00	46	0,18%
		9-Superior Completo	2.238,00	2.940,50	2.767,20	0,00	16.400,00	260	1,03%
Negra	Fem.	1-Analfabeto	980,00	980,00	0,00	980,00	980,00	1	0,00%
		2-Até 5a Incompleto	1.110,00	1.147,80	103,00	1.009,00	1.318,00	5	0,02%
		3-5a Completo Fundamental	1.178,00	1.221,50	141,82	1.100,00	1.500,00	6	0,02%
		4-6a a 9a Fundamental	1.195,50	1.169,80	200,81	661,00	1.392,00	10	0,04%
		5-Fundamental Completo	1.213,00	1.212,00	174,72	657,00	1.540,00	41	0,16%
		6-Médio Incompleto	1.096,00	1.048,16	426,06	426,00	3.496,00	69	0,27%
		7-Médio Completo	<b>1.200,00</b>	<b>1.214,90</b>	<b>301,26</b>	<b>0,00</b>	<b>2.500,00</b>	<b>538</b>	<b>2,14%</b>
		8-Superior Incompleto	1.344,00	1.390,00	501,33	905,00	3.320,00	35	0,14%
		9-Superior Completo	1.784,00	2.257,37	1.557,87	0,00	12.000,00	71	0,28%
	Masc.	1-Analfabeto	1.483,00	1.458,33	63,07	1.318,00	1.500,00	6	0,02%
		2-Até 5a Incompleto	1.416,00	1.446,67	247,08	1.009,00	1.784,00	18	0,07%
		3-5a Completo Fundamental	1.442,00	1.546,82	255,30	1.108,00	2.200,00	22	0,09%
		4-6a a 9a Fundamental	1.350,00	1.466,45	304,20	1.097,00	2.471,00	29	0,12%
		5-Fundamental Completo	1.345,00	1.435,65	281,01	1.078,00	2.471,00	99	0,39%
		6-Médio Incompleto	1.322,00	1.257,81	361,13	506,00	2.100,00	68	0,27%
		7-Médio Completo	<b>1.378,50</b>	<b>1.534,97</b>	<b>990,74</b>	<b>448,00</b>	<b>21.000,00</b>	<b>604</b>	<b>2,40%</b>
		8-Superior Incompleto	1.600,00	2.009,21	1.424,85	957,00	7.245,00	33	0,13%
		9-Superior Completo	2.000,00	2.996,85	2.402,55	0,00	14.000,00	71	0,28%
Parda	Fem.	1-Analfabeto	1.227,00	1.218,33	85,14	1.110,00	1.318,00	3	0,01%
		2-Até 5a Incompleto	1.188,50	1.242,89	302,52	555,00	2.040,00	28	0,11%
		3-5a Completo Fundamental	1.294,00	1.162,93	259,12	555,00	1.467,00	15	0,06%
		4-6a a 9a Fundamental	1.301,00	1.271,20	146,96	1.044,00	2.293,00	109	0,43%
		5-Fundamental Completo	1.213,00	1.241,11	327,12	0,00	2.747,00	242	0,96%
		6-Médio Incompleto	1.125,00	1.107,10	321,83	0,00	2.808,00	259	1,03%
		7-Médio Completo	<b>1.250,00</b>	<b>1.256,48</b>	<b>347,56</b>	<b>0,00</b>	<b>5.000,00</b>	<b>1.880</b>	<b>7,48%</b>
		8-Superior Incompleto	1.350,00	1.480,46	481,97	0,00	2.554,00	70	0,28%
		9-Superior Completo	1.743,00	2.191,88	1.250,54	449,00	9.512,00	244	0,97%
	Masc.	1-Analfabeto	1.428,50	1.561,50	517,77	1.016,00	2.669,00	8	0,03%
		2-Até 5a Incompleto	1.416,00	1.508,60	284,92	954,00	2.562,00	62	0,25%
		3-5a Completo Fundamental	1.499,00	1.606,70	390,79	1.016,00	2.471,00	30	0,12%
		4-6a a 9a Fundamental	1.416,00	1.442,46	300,05	563,00	2.500,00	127	0,51%
		5-Fundamental Completo	1.348,00	1.457,51	502,45	426,00	6.468,00	325	1,29%
		6-Médio Incompleto	1.187,00	1.201,03	347,04	526,00	2.669,00	285	1,13%
		7-Médio Completo	<b>1.345,00</b>	<b>1.468,88</b>	<b>708,07</b>	<b>0,00</b>	<b>21.000,00</b>	<b>1.826</b>	<b>7,27%</b>
		8-Superior Incompleto	1.426,00	1.648,36	1.204,65	0,00	10.000,00	81	0,32%
		9-Superior Completo	2.500,00	3.640,06	3.681,05	0,00	30.000,00	195	0,78%
		GERAL CAMPINAS	1.344,00	1.713,64	1.634,23	0,00	72.000,00	25.131	100,00%

**Tabela 22: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas - 1º bim/18**

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Indígena	Masc.	9-Superior Completo	4.980,00	4.980,00	1.480,00	3.500,00	6.460,00	2	0,01%
Branca	Masc.	9-Superior Completo	2.925,50	3.930,38	3.581,89	0,00	45.000,00	1304	5,19%
Parda	Masc.	9-Superior Completo	2.500,00	3.640,06	3.681,05	0,00	30.000,00	195	0,78%
Negra	Masc.	9-Superior Completo	2.000,00	2.996,85	2.402,55	0,00	14.000,00	71	0,28%
Não informado	Masc.	9-Superior Completo	2.238,00	2.940,50	2.767,20	0,00	16.400,00	260	<b>1,03%</b>
Branca	Fem.	9-Superior Completo	2.160,00	2.826,74	2.414,69	0,00	22.000,00	1801	<b>7,17%</b>
Amarela	Fem.	9-Superior Completo	2.200,00	2.647,67	1.269,34	1.366,00	4.377,00	3	0,01%
Amarela	Masc.	9-Superior Completo	1.676,00	2.381,50	1.816,16	0,00	7.993,00	16	0,06%
Não informado	Fem.	9-Superior Completo	1.661,00	2.280,15	2.118,64	0,00	20.000,00	389	1,55%
Negra	Fem.	9-Superior Completo	1.784,00	2.257,37	1.557,87	0,00	12.000,00	71	0,28%
Parda	Fem.	9-Superior Completo	1.743,00	2.191,88	1.250,54	449,00	9.512,00	244	0,97%
<b>Total</b>								4356	17,33%
<b>GERAL CAMPINAS</b>			1.344,00	1.713,64	1.634,23	0,00	72.000,00	25.131	100,00%

**Tabela 23: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas - 1º bim/18**

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Indígena	Masc.	7-Médio Completo	1.942,00	2.095,00	906,08	1.000,00	3.496,00	4	0,02%
Amarela	Masc.	7-Médio Completo	1.569,00	2.033,00	874,82	1.078,00	3.807,00	23	0,09%
Branca	Masc.	7-Médio Completo	1.408,50	1.631,33	1.883,54	0,00	72.000,00	4.070	16,20%
Negra	Masc.	7-Médio Completo	1.378,50	1.534,97	990,74	448,00	21.000,00	604	2,40%
Não informado	Masc.	7-Médio Completo	1.352,00	1.511,32	632,59	0,00	12.000,00	953	3,79%
Parda	Masc.	7-Médio Completo	1.345,00	1.468,88	708,07	0,00	21.000,00	1.826	7,27%
Indígena	Fem.	7-Médio Completo	1.428,50	1.391,33	152,48	1.078,00	1.568,00	6	0,02%
Amarela	Fem.	7-Médio Completo	1.239,00	1.347,75	588,40	954,00	4.000,00	24	0,10%
Branca	Fem.	7-Médio Completo	1.265,00	1.329,91	466,91	0,00	10.500,00	4.360	17,35%
Não informado	Fem.	7-Médio Completo	1.254,00	1.261,88	314,78	0,00	3.640,00	1.005	4,00%
Parda	Fem.	7-Médio Completo	1.250,00	1.256,48	347,56	0,00	5.000,00	1.880	7,48%
Negra	Fem.	7-Médio Completo	1.200,00	1.214,90	301,26	0,00	2.500,00	538	2,14%
<b>Total</b>								15293	60,85%
<b>GERAL CAMPINAS</b>			1.344,00	1.713,64	1.634,23	0,00	72.000,00	25.131	100,00%

**Tabela 24: Raça/Cor x Sexo x 5º Completo Fundamental - Campinas - 1º bim/18**

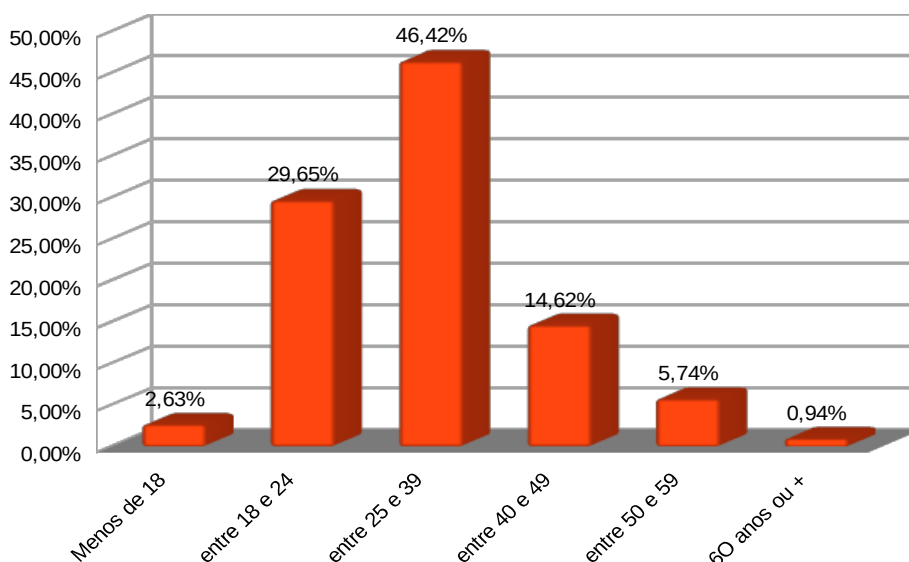
Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Branca	Masc.	3-5a Completo Fundamental	1.680,00	1.703,65	878,28	477,00	7.502,00	55	<b>0,22%</b>
Parda	Masc.	3-5a Completo Fundamental	1.499,00	1.606,70	390,79	1.016,00	2.471,00	30	0,12%
Negra	Masc.	3-5a Completo Fundamental	1.442,00	1.546,82	255,30	1.108,00	2.200,00	22	0,09%
Não informado	Masc.	3-5a Completo Fundamental	1.170,00	1.288,91	261,47	1.129,00	2.340,00	22	0,09%
Não informado	Fem.	3-5a Completo Fundamental	1.213,00	1.287,00	161,77	1.170,00	1.600,00	5	0,02%
Branca	Fem.	3-5a Completo Fundamental	1.181,00	1.258,44	166,67	1.065,00	1.650,00	27	0,11%
Negra	Fem.	3-5a Completo Fundamental	1.178,00	1.221,50	141,82	1.100,00	1.500,00	6	0,02%
Parda	Fem.	3-5a Completo Fundamental	1.294,00	1.162,93	259,12	555,00	1.467,00	15	0,06%
<b>Total</b>								182	0,72%
<b>GERAL CAMPINAS</b>			1.344,00	1.713,64	1.634,23	0,00	72.000,00	25.131	100,00%

## 7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana - Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de janeiro e fevereiro/18, vem mantendo um perfil estável, concentrando-se a maior parte das admissões nos trabalhadores na faixa etária entre 25 e 39 anos (~46-47%). Nesta edição do Boletim, apresentamos as faixas etárias a partir dos 40 anos desdobradas entre 40-49, 50-59 e maiores de 60 anos. Quase 80% das contratações se dá entre trabalhadores com até 39 anos, caindo drasticamente o percentual a partir daí. Ou seja, já a partir dos 40 anos e, principalmente, a partir dos 50, as chances de contratação caem drasticamente. A intenção do governo de ampliar os patamares de idade e tempo de contribuição para a aposentadoria, portanto, deve aumentar significativamente o número de trabalhadores que se encontram nesta espécie de ‘limbo’ etário: não conseguem nem recolocação no mercado formal de trabalho e nem conseguem se aposentar.

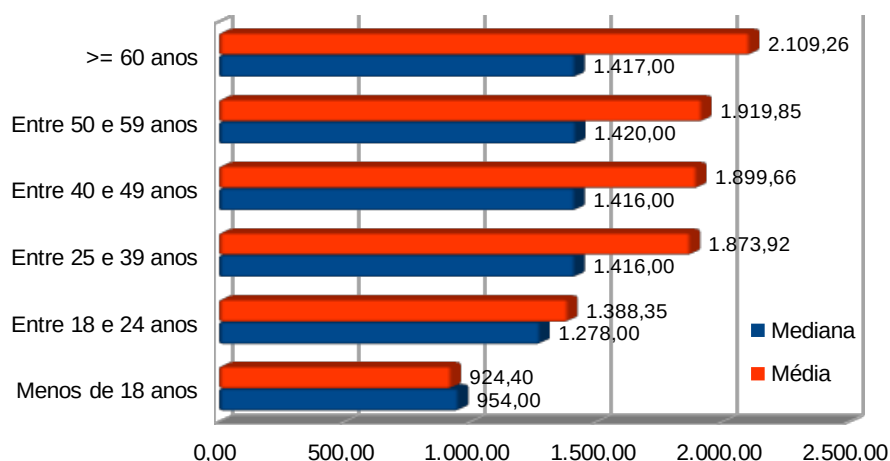
Os trabalhadores que tem até 18 anos recebem valores médios próximos ao salário-mínimo. É nítido o salto salarial a partir dos 25 anos, em decorrência, certamente, das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. É interessante observar que a partir daí as médias salariais mudam pouco. E tudo indica que as contratações de trabalhadores com 60 anos ou mais se dá sobretudo por decorrência de um currículo profissional diferenciado, o que explicaria a média salarial um pouco maior. Também a partir dos 25, as médias sobem mais do que as medianas, posto que, as funções de direção ou de maior responsabilidade técnica demandam, em geral, o superior completo.

**Gráfico 22: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas - 1º bimestre/18 (25.131 admissões)**





**Gráfico 23: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas - 1º bimestre/18**



## 8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

Entre janeiro e fevereiro de 2018 foram contratadas cerca de 388 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas, de um total de 61.919 admissões, que representam cerca de 0,63% do total, abaixo do desempenho do bimestre anterior, tanto em termos absolutos (430 x 388), quanto em termo relativos (0,95% x 0,63%) . A queda no número de contratações de pessoas com deficiência decorre fundamentalmente da perda de participação de Campinas no total da Região Metropolitana, que cai de 57,9% no bimestre passado para apenas 37,37% neste bimestre. A participação relativa das pessoas com deficiência física retorna ao patamar de cerca de 50% das admissões, seguida, nesta ordem, pelas pessoas com deficiência auditiva, visual e mental.

O setor que liderou a contratação de pessoas com deficiência no 1º bimestre de 2018 foi o de ‘Cultivo de flores e plantas ornamentais’, seguido pelas ‘Atividades de atendimento hospitalar’, ‘Comércio varejista de mercadorias em geral’ e ‘Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente p/ empresas’. As ocupações mais contratadas continuaram sendo as de tipo administrativo, auxiliar e assistente administrativo, se somadas, com destaque neste bimestre também para ‘Alimentador de linha de produção’.

Em seguida, apresentamos as médias e medianas salariais por tipo de deficiência, comparadas com as médias e medianas gerais, para o município de Campinas. Em primeiro lugar, observa-se que a mediana geral encontra-se um pouco abaixo da mediana das pessoas com deficiência enquanto a média geral de pessoas com deficiência encontram-se abaixo da média geral para Campinas. Em segundo lugar, os valores médio e mediano dos salários de admissão das pessoas com deficiência intelectual, em geral se situam significativamente abaixo dos demais. A média e mediana significativamente mais elevadas das admissões de pessoas com deficiência auditiva faz supor que, particularmente quanto a esse grupo, os currículos são relativamente diferenciados, denotando um certo percurso profissional, de forma que, a deficiência auditiva, nesse caso, foi preponderantemente adquirida no ambiente de trabalho.

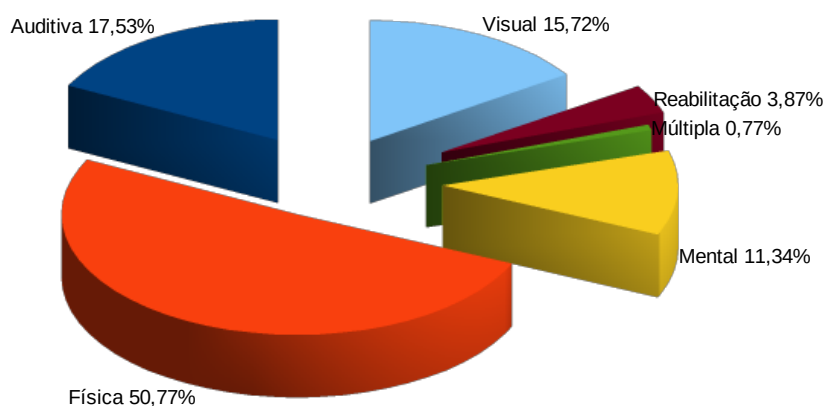
**Tabela 25: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – 1º bimestre/18**

Município	Competencia	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total Resultado	%
Americana	jan/18	3	2	4			1	10	2,58%
	fev/18	3	7	2			2	14	3,61%
<b>Americana Total</b>		<b>6</b>	<b>9</b>	<b>6</b>			<b>3</b>	<b>24</b>	<b>6,19%</b>
Campinas	jan/18	5	40	9		1	12	67	17,27%
	fev/18	14	40	5		5	14	78	20,10%
<b>Campinas Total</b>		<b>19</b>	<b>80</b>	<b>14</b>		<b>6</b>	<b>26</b>	<b>145</b>	<b>37,37%</b>
Cosmópolis	jan/18		4				1	5	1,29%
	fev/18	1	1					2	0,52%
<b>Cosmópolis Total</b>		<b>1</b>	<b>5</b>				<b>1</b>	<b>7</b>	<b>1,80%</b>
Holambra	jan/18	1	13					14	3,61%
	fev/18	2	12			1		15	3,87%
<b>Holambra Total</b>		<b>3</b>	<b>25</b>			<b>1</b>		<b>29</b>	<b>7,47%</b>
Hortolândia	jan/18	3	2					5	1,29%
	fev/18	4	5				2	11	2,84%
<b>Hortolândia Total</b>		<b>7</b>	<b>7</b>				<b>2</b>	<b>16</b>	<b>4,12%</b>
Indaiatuba	jan/18		5			1	1	7	1,80%
	fev/18	7	8	2			4	21	5,41%
<b>Indaiatuba Total</b>		<b>7</b>	<b>13</b>	<b>2</b>		<b>1</b>	<b>5</b>	<b>28</b>	<b>7,22%</b>
Itatiba	jan/18		4	2				6	1,55%
	fev/18	2						2	0,52%
<b>Itatiba Total</b>		<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>				<b>8</b>	<b>2,06%</b>
Jaguariúna	jan/18	5	11				4	20	5,15%
	fev/18	1	3		1		4	9	2,32%
<b>Jaguariúna Total</b>		<b>6</b>	<b>14</b>		<b>1</b>		<b>8</b>	<b>29</b>	<b>7,47%</b>
Monte Mor	jan/18	3	5	1	1	3	3	16	4,12%
<b>Monte Mor Total</b>		<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>4,12%</b>
Nova Odessa	jan/18		2	2				4	1,03%
	fev/18		2					2	0,52%
<b>Nova Odessa Total</b>			<b>4</b>	<b>2</b>				<b>6</b>	<b>1,55%</b>
Paulínia	jan/18	1	4				1	6	1,55%
	fev/18	3	2			3	1	9	2,32%
<b>Paulínia Total</b>		<b>4</b>	<b>6</b>			<b>4</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>3,87%</b>
Pedreira	jan/18	2	3					5	1,29%
	fev/18		1		1			2	0,52%
<b>Pedreira Total</b>		<b>2</b>	<b>4</b>		<b>1</b>			<b>7</b>	<b>1,80%</b>
Santa Bárbara D'Oeste	jan/18	2	2	2			1	7	1,80%
	fev/18	2		1			1	4	1,03%
<b>Santa Bárbara D'Oeste Total</b>		<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>			<b>2</b>	<b>11</b>	<b>2,84%</b>
Santo Antônio de Posse	jan/18		2					2	0,52%
	fev/18		1	2				3	0,77%
<b>Santo Antônio de Posse Total</b>			<b>3</b>	<b>2</b>				<b>5</b>	<b>1,29%</b>
Sumaré	jan/18		2				1	3	0,77%
	fev/18	3	7	2			2	14	3,61%
<b>Sumaré Total</b>		<b>3</b>	<b>9</b>	<b>2</b>			<b>3</b>	<b>17</b>	<b>4,38%</b>
Valinhos	jan/18	1	3	2			1	7	1,80%
	fev/18		1	1			1	3	0,77%
<b>Valinhos Total</b>		<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>			<b>2</b>	<b>10</b>	<b>2,58%</b>
Vinhedo	jan/18		2	3			3	8	2,06%
	fev/18		1	4			2	7	1,80%
<b>Vinhedo Total</b>			<b>3</b>	<b>7</b>			<b>5</b>	<b>15</b>	<b>3,87%</b>
<b>Total Total</b>		<b>68</b>	<b>197</b>	<b>44</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>61</b>	<b>388</b>	<b>100,00%</b>
	<b>%</b>	<b>17,53%</b>	<b>50,77%</b>	<b>11,34%</b>	<b>0,77%</b>	<b>3,87%</b>	<b>15,72%</b>	<b>100,00%</b>	

**Gráfico 24: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC - 1º bimestre/18 (388 admissões)**



**Gráfico 25: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - Região Metropolitana Campinas - 1º bimestre/18 (388 admissões)**



**Tabela 26: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 1º bimestre/18**

CNAE_20_SubClasse	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Cultivo de flores e plantas ornamentais		19					19
Atividades de atendimento hospitalar	1	12			1	4	18
Comércio varejista de mercadorias em geral	2	4	9				15
Fornecimento alimentos preparados prepond. P/ empresas	2	5	3			4	14
Fabricação de outras peças/acessórios p/ veículos automotores não especific. ant.	9					2	11
Atividades de teleatendimento	1		3		3	2	9
Consultoria em tecnologia da informação	2	6				1	9
Educação superior - graduação	2	5				1	8
Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	3	3				2	8
Fabricação de biscoitos e bolachas		7					7
Fabricação de colchões	3				3	1	7
Fabricação de cosméticos		5				2	7
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	6	1					7
Coleta de resíduos não-perigosos		1	1		4		6
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios		4			1	1	6
Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico		4		1		1	6

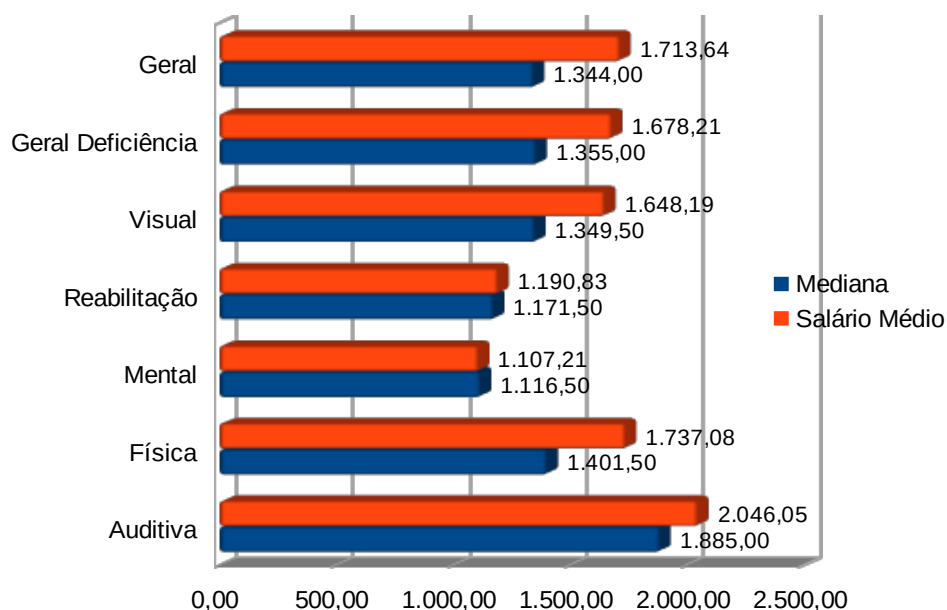
**Tabela 27: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 1º bimestre/18**

Ocupacao	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Alimentador de linha de produção	22	11	1		1	9	44
Auxiliar de escritório	4	19	7			4	42
Assistente administrativo	2	16	1		1	5	25
Trabalhador no cultivo de plantas ornamentais		15					15
Almoxarife	3	8	1			1	13
Faxineiro	2	4	2	1	2	2	13
Cozinheiro geral	2	5	3			2	12
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	6	3				3	12
Vendedor de comércio varejista		6				1	10
Embalador		1	7			1	9
Trabalhador agropecuário em geral		9					9
Armazenista	1	4				2	7
Mecânico de manutenção de máquinas		7					7
Operador de caixa	1	2	2				5
Porteiro de edifícios		4				1	5
Trabalhador serv. limpeza e conservação de áreas públicas			2			3	5

**Tabela 28: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial – Município de Campinas – 1º bimestre/18**

TipoDeficiencia	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Auditiva	1.885,00	2.046,05	1.591,83	689,00	8.090,00	19	0,08%
Física	1.401,50	1.737,08	1.629,05	529,00	13.655,00	80	0,32%
Mental	1.116,50	1.107,21	279,36	689,00	1.500,00	14	0,06%
Reabilitação	1.171,50	1.190,83	455,02	526,00	2.039,00	6	0,02%
Visual	1.349,50	1.648,19	748,69	1.055,00	4.580,00	26	0,10%
Geral Deficiência	<b>1.355,00</b>	<b>1.678,21</b>	<b>1.404,96</b>	<b>526,00</b>	<b>13.655,00</b>	<b>145</b>	<b>0,58%</b>
Geral	<b>1.344,00</b>	<b>1.713,64</b>	<b>1.634,23</b>	<b>0,00</b>	<b>72.000,00</b>	<b>25.131</b>	<b>100,00%</b>

**Gráfico 26: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas - 1º bimestre/18**



**Fontes e Referências:**

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Microdados (<http://access.mte.gov.br/portal-pdet/home/>)

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Base de Dados “Dardo” (<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)